

CIES e-Working Paper N.º 181/2014

Il Cavallo de Leonardo: um cavalo com mais destino (3.ª Parte)

Idalina Conde

CIES e-Working Papers (ISSN 1647-0893)

Av. das Forças Armadas, Edifício ISCTE, 1649-026 LISBOA, PORTUGAL, cies@iscte.pt

Idalina Conde é docente na Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL Instituto Universitário de Lisboa e investigadora no CIES. Leciona no Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação do ISCTE-IUL. Paralelamente ao CIES, colaborou em projetos do ERICARTS, The European Institute for Comparative Cultural Research no OAC – Observatório das Atividades Culturais. É autora de numerosas publicações no domínio da sociologia da arte e da cultura, bem como sobre abordagens biográficas. Tem realizado diversos cursos e *workshops* nessas áreas, nomeadamente sobre criatividade, museus imaginários, receção cultural e relações da arte contemporânea com a memória e o património europeu. *E-mail:* idconde@gmail.com

Resumo

Continuando reflexões sobre reconhecimento e museus imaginários em arte, este texto regressa a *Il Cavallo*, o projeto de Leonardo da Vinci (1452-1519) para uma estátua monumental quando estava ao serviço de Ludovico Sforza (1452-1508), Duque de Milão, para quem também pintou o grande fresco *A Última Ceia*. Por diversas vicissitudes, o projeto para *Il Cavallo* não se realizou. Ficaram apenas alguns desenhos para a história e o mito do visionário Leonardo. Como surgiu a ideia e viajou no tempo pelo museu imaginário? A primeira parte do texto começou com Leonardo e o projeto no século XV. A segunda apresentou o trilha das ideias e referências de Leonardo para *Il Cavallo*, assim como desenhos de mais cavalos ao longo de vários anos. Esta terceira parte traz a história da construção do *Modern Horse/Cavalo Moderno* em Milão, e de outras réplicas nos Estados Unidos e em Vinci. Também com referência a *The Sforza Monument*, ou Cavalo de Nagoya no Japão.

Palavras-chave: *Il Cavallo* de Leonardo da Vinci; *Il Cavallo* di Leonardo; Monumento Sforza; museu imaginário; *The Keepers of the Leonardo's Dream*; Charles C. Dent, Garth Herrick, Nina Akamu, Frederik Meijer, Hidemichi Tanaka, Museo Galileo; réplicas modernas, *Charlie's Horse*; *The Modern Horse* em Milão, *The Bronze Horse* em Vinci; *The American Horse* em Grand Rapids/Michigan; *The Baum Horse* em Allentow; *The Sforza Monument*, cavalo em Nagoya, Japão

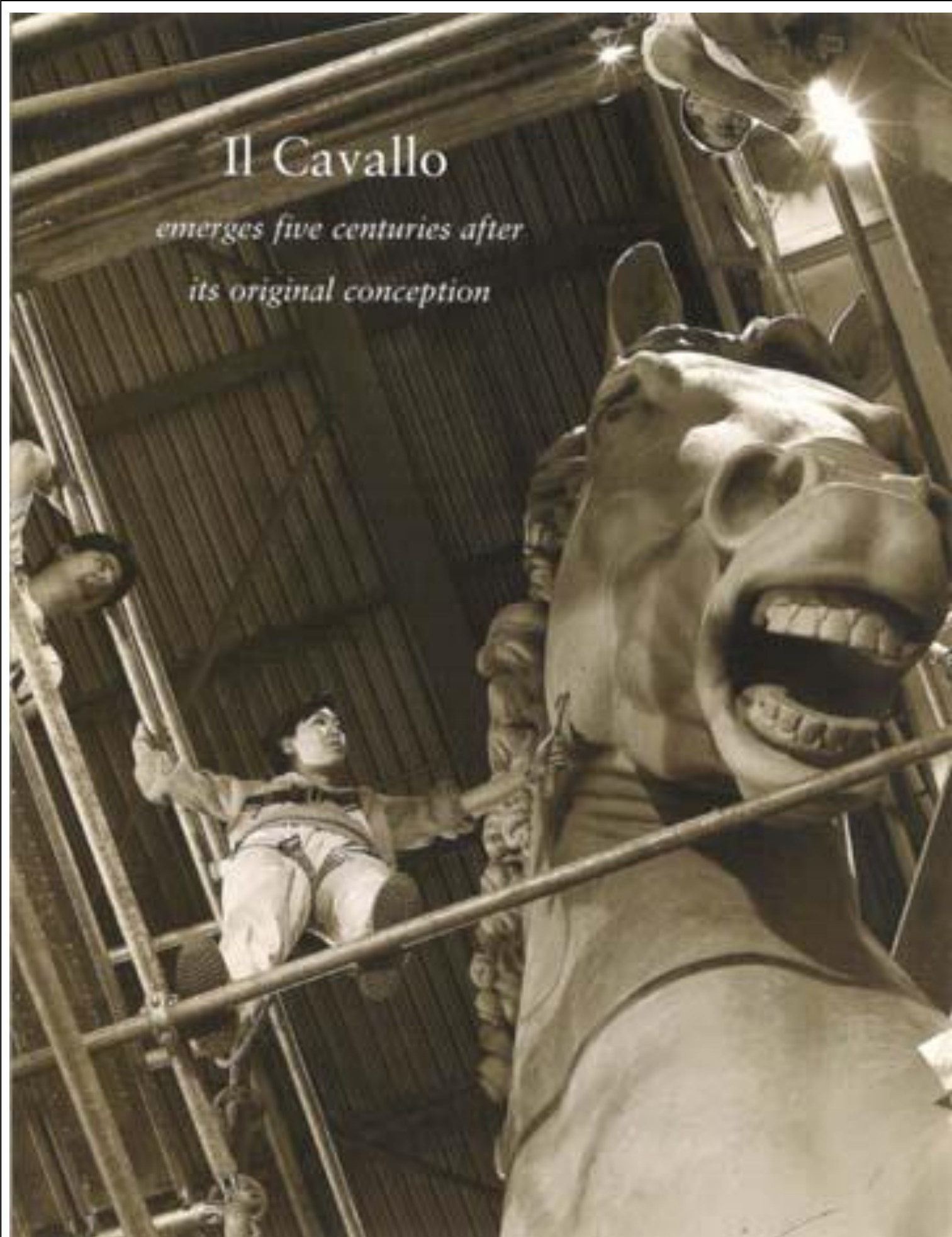
Abstract

Following previous approaches on the recognition of art and the imaginary museums, the text returns to *Il Cavallo*, the project of Leonardo da Vinci (1452-1519) to build a monumental statue when he was working for Ludovico Sforza (1452-1508), the Duke of Milan, for whom he painted the major fresco *The Last Supper*. Due to diverse circumstances the project for *Il Cavallo* was not executed. Only the drawings remained for the history and for the myths around the visionary Leonardo. How did the idea emerge and how did it travel through time and the imaginary museum? The first part of the text begun with Leonardo and the project in the fifteenth century. The second part has presented the Leonardo's ideas and references for *Il Cavallo*, as well as the drawings for more horses along several years. This third part brings the history of the *Modern Horse* in Milan, as well as of other replicas in the United States and in Vinci, Italy. Also with a reference to one horse in Nagoya, Japan.

Keywords: Leonardo da Vinci, *Il Cavallo*; Leonardo's Horse; imaginary museum; *The Keepers of the Leonardo's Dream*; Charles C. Dent, Garth Herrick, Nina Akamu, Frederik Meijer, Hidemichi Tanaka, Museo Galileo; modern replicas; *Charlie's Horse*; *The Modern Horse* in Milan, Italy; *The American Horse* in Grand Rapids, Michigan, USA; *The Bronze Horse* in Vinci, Italy; *The Baum Horse* in Allentow, USA; *The Sforza Monument* in Nagoya, Japan

Il Cavallo

*emerges five centuries after
its original conception*

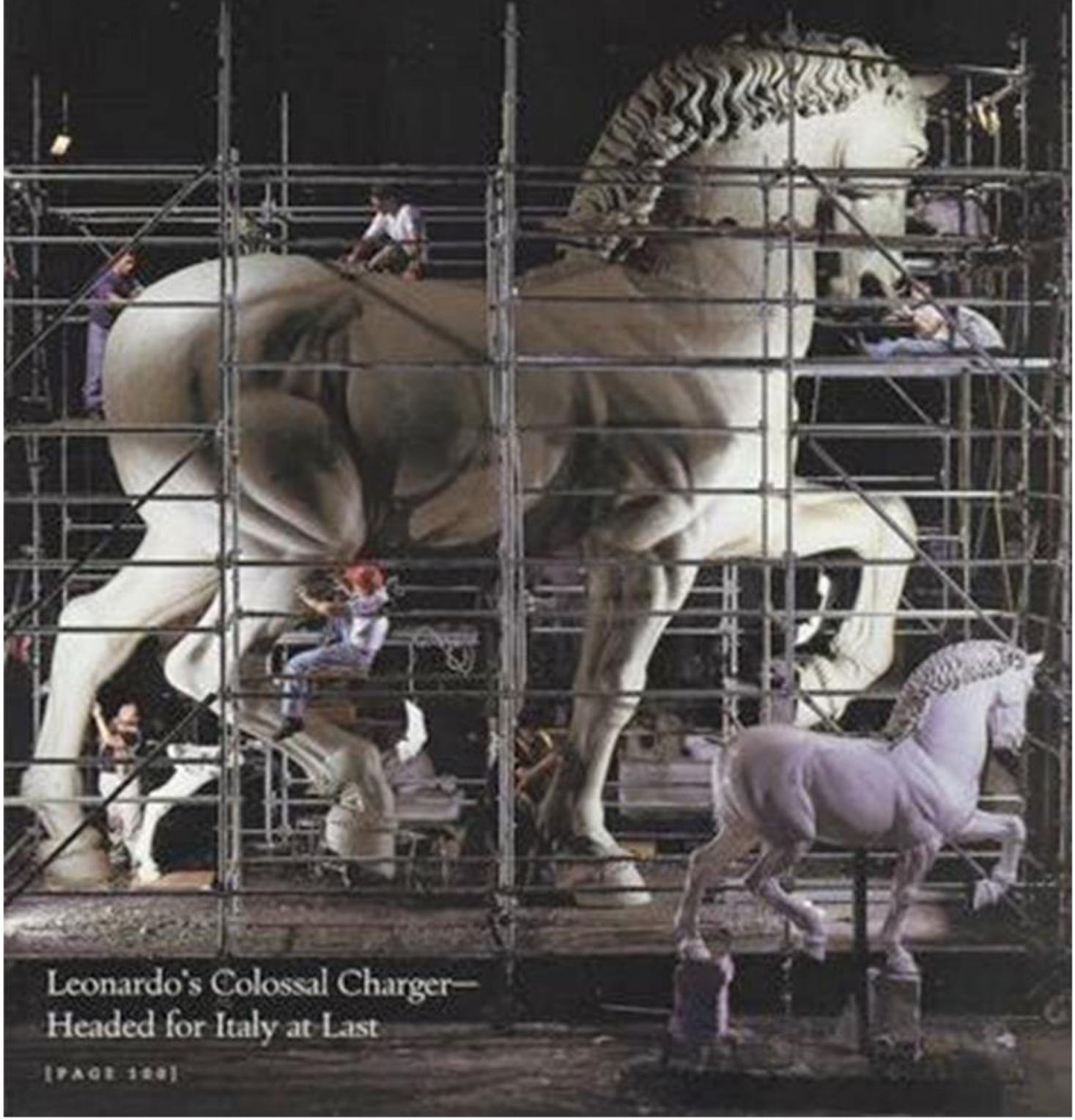




...the sculpture is made of a composite material that is lighter than stone and more durable than wood. It is also more realistic in appearance, with a wavy mane and a powerful build. The sculpture is being worked on by a team of artists and technicians in a workshop in Florence, Italy. The sculpture is expected to be completed by the end of the year and will be displayed in the Piazza della Signoria in Florence.

A Long Shot Pays Off

FOR THREE YEARS, THE CITY OF FLORENCE HAS BEEN WORKING TO RECREATE LEONARDO DA VINCI'S COLLOSSAL CHARGER. THE SCULPTURE, WHICH WAS DESTROYED IN 1503, IS NOW BEING REBUILT IN A WORKSHOP IN FLORENCE. THE SCULPTURE IS MADE OF A COMPOSITE MATERIAL THAT IS LIGHTER THAN STONE AND MORE DURABLE THAN WOOD. IT IS ALSO MORE REALISTIC IN APPEARANCE, WITH A WAVY MANE AND A POWERFUL BUILD. THE SCULPTURE IS BEING WORKED ON BY A TEAM OF ARTISTS AND TECHNICIANS IN A WORKSHOP IN FLORENCE, ITALY. THE SCULPTURE IS EXPECTED TO BE COMPLETED BY THE END OF THE YEAR AND WILL BE DISPLAYED IN THE PIAZZA DELLA SIGNORIA IN FLORENCE.



Leonardo's Colossal Charger— Headed for Italy at Last

[PAGE 100]





Desenho dos *Keepers of the Leonardo's Dream* e cerimónia de inauguração do *Modern Horse* no Hipódromo de San Siro em Milão
10 de setembro de 1999







1. De obra como ideia a ideia como obra

O último texto¹ falou de *IL Cavallo* como metáfora para a floração de cavalos pensados e desenhados por Leonardo da Vinci (1452-1519), num arco de quase 25 anos, concluindo com a longevidade dessa sua ideia. Assim, mais cavalos além *IL Cavallo*, nome do projeto para a estátua monumental que Ludovico Sforza, Duque de Milão, encomendou a Leonardo entre cerca de 1482-83 e 1490.² Ocupou-se do projeto durante cerca de 16 anos até 1499, quase todo o período que permaneceu em Milão ao serviço de Sforza. Cavalos, portanto, que Leonardo já trouxera para o quadro *Adoração dos Magos* de 1481 e continuaram até aos magníficos cavalos que concebeu para a *Batalha de Anghiari* entre 1503-1505. Encomenda de 1503 para uma das paredes do Palazzo Vecchio em Florença, e batalha muito famosa porque nela o maduro Leonardo com 51 anos, rivalizava com o jovem Miguel Ângelo (1475-1564), com 28 anos, a fazer a sua *Batalha de Cascina* para a outra parede. Os dois maiores artistas da Renascença italiana num duelo tão real quanto mítico.

Sobre o episódio, a *Batalha de Anghiari* e também como acabou em epopeia para museus imaginários, voltarei noutra vez. Agora, ficamos com o resgate do projeto de *IL Cavallo* pelos “guardiões do sonho”, *The Keepers of the Leonardo’s Dream* que se encarregaram de converter a obra como ideia, os desenhos, na ideia como obra: a estátua que ergueram em Milão, o *Modern Horse*. Uma das imagens de abertura, que provém do acervo dos *Keepers* acessível *online*, reproduz essa passagem com o cavalo em parte desenho, em parte escultura. Independentemente de apreciações sobre a imagem, para alguns porventura algo infantil ou mesmo *kitsch*, é a imagem genuína para a dádiva e devoção da admiração. Homenagem ao génio de Leonardo, por extensão ao Renascimento e à grande história da Europa, como os *Keepers* declararam com esta oferta dos Estados Unidos e a Itália que não deixou de ter um laivo diplomático entre continentes.

Aquando da inauguração da estátua, perguntaram a Martin Kemp, especialista em Leonardo, qual a opinião sobre o objeto enorme com 7.3 metros de altura. Pelo menos na dimensão respeita a que Leonardo imaginou. Kemp respondeu: “Se eu penso que nos mostra realmente o cavalo como Leonardo desejaria? A resposta, julgo, é tristemente não. Ninguém o

¹ Ver a primeira e segunda parte em “*IL Cavallo* de Leonardo: a viagem de uma ideia” (Conde, 2013f) em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP173_Conde.pdf; “*IL Cavallo* de Leonardo: constelações da ideia” (Conde, 2014), em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP178_Conde.pdf

² Leonardo anotou o projeto nos manuscritos desde 23 de abril de 1490. Noutra entrada dos *Cadernos* em 19 de maio de 1491 decidiu registar “tudo o que se relaciona com o cavalo de bronze agora em construção”. Cf. p. 67 da primeira parte (Conde (2013f) em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP173_Conde.pdf. Na nota 101 dessa página justifico que, por causa da extensão do texto, não insiro fragmentos dos manuscritos sobre *IL Cavallo*. Ficam para uma publicação futura.

conseguiria fazer. Mas, se se pensar em termos da obsessão extraordinária que o mundo ainda tem com Leonardo, [como] com *A Última Ceia*, então é um maravilhoso episódio dessa obsessão.”³ As páginas seguintes relatam a obsessão em dar mais destino ao cavalo. Que cavalo? “É uma recriação”, defendeu a sua escultora Nina Akamu, “um tributo a Leonardo”, e não a missão impossível de um retrato.⁴

Entrando então nesse destino, as imagens iniciais⁵ mostram a celebração de um empreendimento que, como no tempo de Leonardo para *Il Cavallo*, também teve longa duração para os *Keepers*. O projeto para a construção do *Cavallo* demorou quase 20 anos desde que a ideia surgiu em 1977⁶ a Charles C. Dent (1917-1994), o fundador deste grupo de admiradores, até à inauguração da estátua em Milão, no Hipódromo de San Siro, no dia 10⁷ de setembro de 1999. Exatamente cinco séculos após a primeira exibição pública de *Il Cavallo*, em modelo de gesso e com grande impacto pela sua *enormità*, aquando do casamento de Bianca Maria Sforza (1472-1510), sobrinha de Ludovico Sforza, em 30 de novembro 1493, com o imperador Maximiliano I de Habsburgo (1459-1519).⁸ Depois, Milão sofreu a invasão das tropas francesas que destruíram o modelo no pátio da Corte Vecchia,⁹ servindo para assestar pontaria. Adversidade que sobreveio à decisão de Ludovico Sforza em aplicar as 70 ou mais toneladas de bronze para a construção de um canhão.¹⁰

Quem era Charles Dent, que morreu aos 77 anos, em 25 de dezembro de 1994 (dia de Natal, que a imprensa da época não se esquece precisar) sem ver o sonho, o “seu” cavalo erguer-se em Milão como dádiva da América a Itália e à Europa em tributo ao grande génio? “O meu tio – disse o sobrinho Peter Dent ao *Herald Tribune* no dia da inauguração - sonhava em grande, realizar coisas que as pessoas não tinham feito antes. Amava Leonardo, a Renascença Italiana e o povo italiano. Estou certo que o seu espírito está entre nós esta

³ Em http://www.pbs.org/newshour/bb/entertainment/july-dec99/leonardo_9-10.html

⁴ Em <http://articles.latimes.com/1999/jun/24/news/mn-49660>

⁵ Imagens originalmente em <http://www.studioequus.com/nssr2.html>;
http://www.studioequus.com/nssr2_assets/nssrmag1.pdf; <http://www.studioequus.com/smithsonian.html>;
<http://www.studioequus.com/24milanit.html>; <http://www.polichtallix.com/2012/11/15/da-vincis-horse-at-tallix-beacon/>;
<http://www.guardian.co.uk/artanddesign/jonathanjonesblog/2011/may/17/leonardo-da-vinci-horse-statue> (com este título e nota: “Leonardo da Vinci's unmade Horse – the first conceptual artwork? Da Vinci's towering bronze equestrian statue epitomises the artist's uniqueness – even though hard times meant it was never made”). Salvo outra indicação, as imagens para a reconstituição do processo encontram-se no site da escultora Nina Akamu, nomeadamente <http://www.studioequus.com/index.html>; <http://ninaakamu.com/24milanit.html>; <http://www.studioequus.com/horses.html>.
Igualmente em <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/the-horse-chronology/>;
<http://www2.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/> (com vídeo);
<http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/the-story-of-leonardos-horse/>;
<http://www.youtube.com/watch?v=wfu1sctOd5w&NR=1&feature=endscreen>

⁶ Ou 1978, segundo algumas fontes.

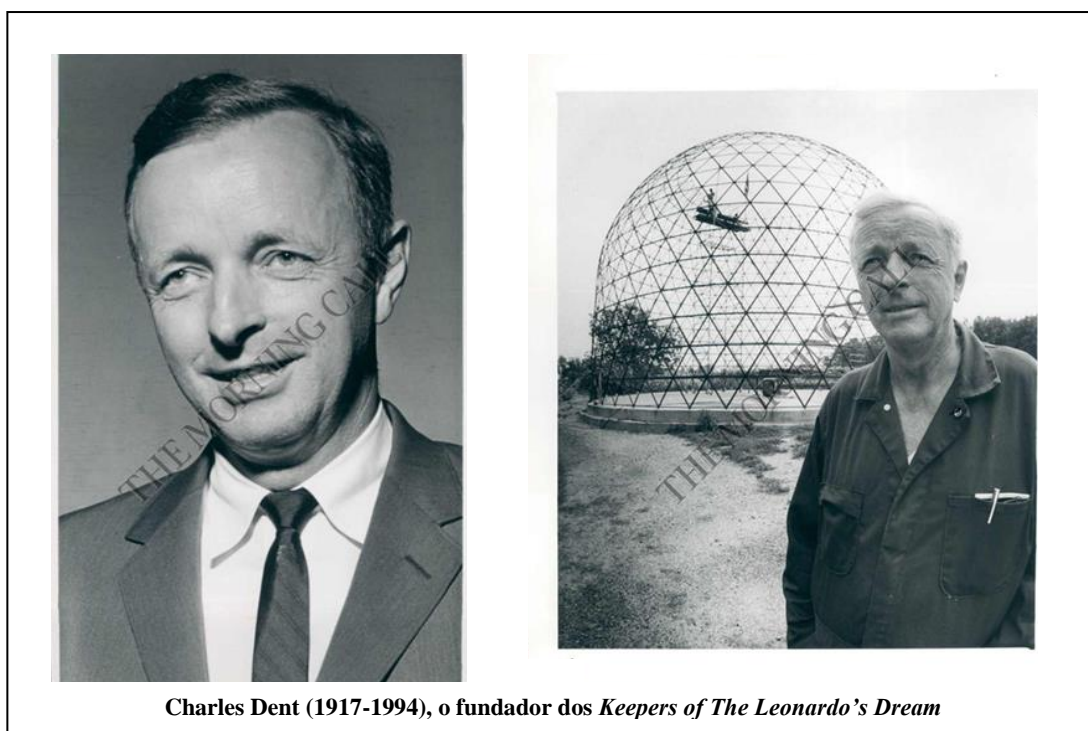
⁷ Algumas notícias por vezes enganam-se e referem o dia 9.

⁸ Cf. p. 59 na segunda parte (Conde, 2014), em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP178_Conde.pdf

⁹ Antigo Palácio Visconti perto do Duomo de Milão.

¹⁰ Segundo as fontes fala-se em 70 ou 80 toneladas deste bronze que foi enviado para o Duque Ercole d'Este (1431-1505) em Ferrara, cunhado de Ludovico Sforza. Aparentemente, Ercole usou o material para a Batalha de Fornovo (julho de 1495), a primeira de várias ao norte de Itália. Decorreu a cerca de 30 km a sudoeste da cidade de Parma e foi a primeira grande batalha das Guerras Italianas. Cf. http://en.wikipedia.org/wiki/Battle_of_Fornovo

semana, já que fizemos uma realidade do cavalo que não existia.”¹¹ Para quem acredita devia estar pois este fundador dos *Keepers of The Leonardo's Dream*, piloto reformado da aviação civil e homem de fortuna, também era artista e sonhador. Não por acaso, ainda escultor e colecionador especializado em estatuária e bronzes renascentistas. Parte da fortuna ganhou-a com essa atividade em que adquiriu “uma coleção mundialmente conhecida ao longo da vida”.¹² Mas se a fortuna ajudava para um empreendimento oneroso, não explica tudo. Ser artista e leonardiano, apaixonado e idealista, eis requisitos para que Charles Dent se lançasse na aventura de pioneiro na construção do cavalo. Entre outros traços de carácter que se descrevem com a “determinação e coragem para pensar com ousadia”,¹³ e também para as suas iniciativas de cariz cívico e político. A que se acrescenta um detalhe biográfico relevante para o interesse por bronzes e um cavalo colossal em bronze.



¹¹Citação em:

<http://news.google.com/newspapers?nid=1774&dat=19990909&id=IwodAAAIBAJ&sjid=G34EAAAIBAJ&pg=6628,3138006&authuser=1>

¹² Em <http://abookmaven.net/bm001479.htm> aparece a referência ao catálogo da exposição *The Charles C. Dent Collection of Renaissance Bronzes & Other Statuary* que decorreu no Allentown Art Museum (Allentown, Pensilvânia), de 28 de janeiro a 30 de abril de 1967: “Charles C. Dent, o fundador do cavalo de Leonardo da Vinci. Adquiriu uma coleção mundialmente conhecida durante a sua vida. Este catálogo representa 172 *plates* da sua coleção histórica [...] (*Renaissance, Bronze, Antique, Statuary, 15th, Century, Bronze, Sculpture*, Allentown, Art, Museum, Catalog, Art, Catalog, Charles, C. Dent, Collection of Bronzes) Cat No. 1904.” Cf. <http://www.worldcat.org/title/charles-c-dent-collection-of-renaissance-bronzes-other-statuary-exhibition-at-the-allentown-art-museum-allentown-pennsylvania-january-28-april-30-1967/oclc/197707015> e http://www.sauconybookshop.com/ci_50.html. Outra alusão à fortuna: “Charles Dent, um piloto reformado e escultor que reuniu uma fortuna a colecionar arte” em “The Horse that never was, will be. He's continuing his brother-in-law's dream of re-creating Leonardo's *Il Cavallo*”, artigo em que se entrevista Roger Enloe (1911-2006), cunhado de C. Dent que continuou o projeto depois da sua morte em 1994 (*Inquirer*, 18/7/1999), em http://articles.philly.com/1999-07-18/news/25523518_1_equine-stature-roger-enloe-vinci-s-horse; <http://blogs.davidson.edu/memoriarn/2006/01/roger-enloe-32/http://query.nytimes.com/gst/fullpage.html?res=9906E5D7163AF936A25752C0A9609C8B63>

¹³ Citações a partir de <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/charles-c-dent/>



Charles C. Dent pouco antes da sua morte em 1994



Charles C. Dent e cavalos na sua quinta em Fogelsville, subúrbio de Allentown na Pensilvânia; projetada na parede aparece a dimensão do cavalo, quatro vezes superior ao tamanho natural; em baixo, com o *Charlie's Horse*, maquete do primeiro modelo para o cavalo

2. O fundador, o seu círculo e *Charlie's Horse*

Com efeito, este homem¹⁴ que passou os últimos 17 anos da sua vida dedicado à odisséia do cavalo, era o segundo filho, entre oito, do proprietário de uma fundição em Allentown, na Pensilvânia. “Charlie”, como chamavam a Dent e também se chamaria o primeiro modelo para o cavalo, desenvolveu “as duas paixões mais profundas”: pela arte e pelo voo, segundo se diz no site do Da Vinci Science Center que dele herdou o legado, em Allentown. Charles Dent formou-se na Universidade de Lehigh, em Bethlehem, também na Pensilvânia, e depois voaria como piloto da *United Airlines*. Carreira que lhe “permitiu colecionar obras de arte de todo o mundo”, ao mesmo tempo que militou em prol da “manutenção da paz mundial”. Uma das “ideias mais ousadas” nesse ativismo consistiu na criação da *UN We Believe*, organização para promover os princípios da Carta das Nações Unidas que Dent financiou com um prémio ganho na aviação. Por ter sido “o primeiro piloto a aterrar numa pista de espuma.”¹⁵

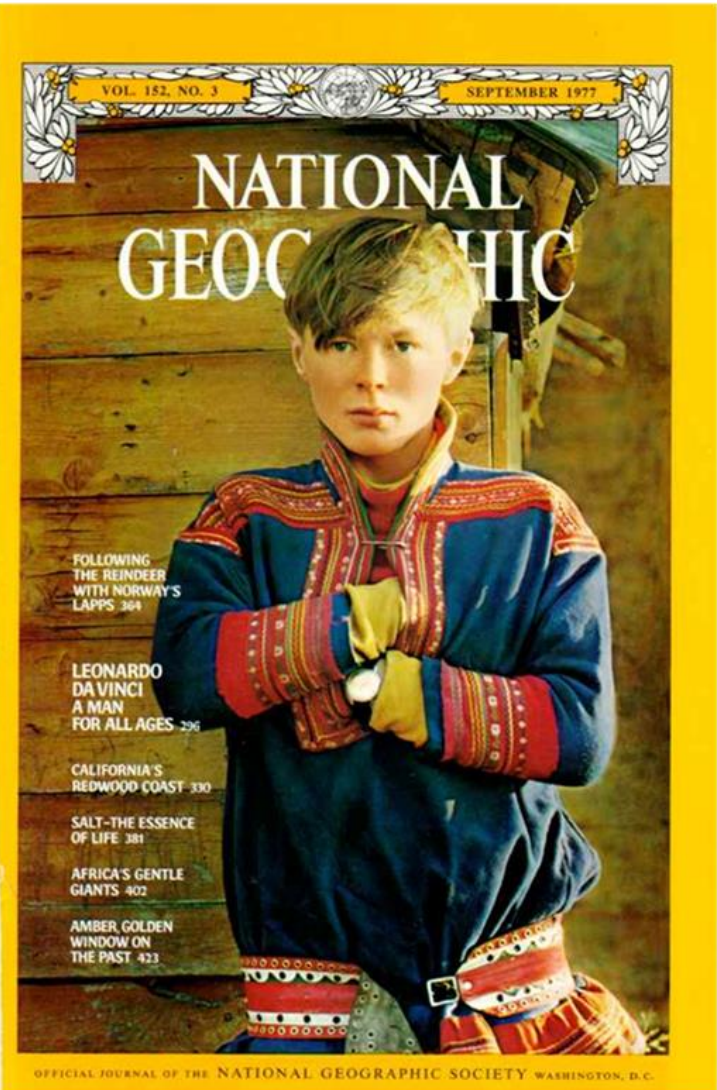
A organização tornou-se o *Business Council for the United Nations* e, como membros do seu círculo, Dent mantém assim proximidade com os meios de influência diplomática e política enquanto continuou a voar durante os anos 1960 e parte dos anos 1970. Tal como a esculpir e a colecionar arte com o dito foco nos bronzes e mármore renascentistas. A partir de 1977, quando se reformou, comprou uma quinta perto da cidade natal de Allentown, sede para a nova paixão pelo cavalo que almejava como “expressão de gratidão por Leonardo e do Renascimento”. E ainda portadora de uma mensagem entre continentes: “dar ao povo italiano como um gesto de boa vontade e paz internacional”. É pois deste modo que o descrevem e em relação ao episódio fundador para o cavalo: entusiasta, ousado e determinado. Tudo teria começado pela leitura de um artigo sobre *The Horse That Never Was*¹⁶ na revista *National*

¹⁴ Imagens de Charles Dent em <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/>
<http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/charles-c-dent/>
<http://www.tribunefotos.com/s?defaultSearchTextValue=Search&searchKeywords=charles+dent&Action=submit>
<http://www.ebay.ca/itm/MC-PHOTO-ahs-935-Charles-Dent-Art-Collector-/390680923356>
<http://www.tribunefotos.com/AHS-940-MC-Photo-Charles-Dent-Collector/dp/B00AZOUTWA;>
<http://www.tribunefotos.com/AHS-934-MC-Photo-Charles-Dent-Collector/dp/B00AZOUSU8>
<http://www.tribunefotos.com/AHS-937-MC-Photo-Charles-Dent-Collector/dp/B00AZOUU70>, com a imagem de um modelo de cavalo na época e do sobrinho, posteriormente representante de Charles Dent.

¹⁵ Acompanhado do amigo Richard Munger, seu co-piloto, com quem animou “discussões filosóficas” como durante a Revolução Húngara de 1956. E com o cunhado Roger Enloe, também presidente daquela organização. Uma das iniciativas juntou dois Presidentes dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower e Harry S. Truman, para a celebração do aniversário do “Dia D” em 1966. Relembre-se dia 6 de junho de 1944 em que começou o desembarque dos Aliados durante a Segunda Guerra Mundial, na Praia de Omaha, Normandia, França. Outra “ideia ousada”, a criação em 1972 de um programa de anti-sequestro internacional (chamado *T +*) com a finalidade de conseguir a ratificação de acordos e/ou tratados mundiais. Charles Dent fretou um voo especial 747 de Nova Iorque para Montreal, o primeiro encontro no ar da Assembleia Geral da ONU sobre o assunto. George H.W. Bush, que mais tarde se tornaria o 41º Presidente dos Estados Unidos, participou como embaixador americano das Nações Unidas.

¹⁶ Expressão que ficou *slogan* na imprensa: “The The Horse That Never Was, finally is!”, como em <http://news.google.com/newspapers?nid=1774&dat=19990909&id=IwodAAAIBAJ&sjid=G34EAAAIBAJ&pg=6628,3138006&authuser=1>. Noutro artigo com título idêntico, também se cita Leonardo da Vinci como o “self-proclaimed ‘man without learning’, com uma passagem dos manuscritos que eu usei no meu texto “Leonardo, *uomo senza lettere*” (Conde, 1995b). Em inglês, e atribuída a *Studies for the Casting of the Horse* (c. 1491, Biblioteca Nacional de Madrid): “I know well

Geographic em 1977.¹⁷ “Diz-se que, idealista incurável, o Sr. Dent atirou com a revista e exortou: ‘Vamos dar a Leonardo o seu cavalo!’”¹⁸



LEONARDO DA VINCI
A MAN FOR ALL AGES

By KENNETH MacLEISH
SENIOR ASSISTANT EDITOR

Photographs by JAMES L. AMOS
NATIONAL GEOGRAPHIC PHOTOGRAPHER

“Peruse me, O Reader, if you find delight in my work, since . . . the perseverance to pursue it and to invent such things . . . is found in few people. And come, men, to see the wonders which may be discovered in nature by such studies.” —LEONARDO DA VINCI, MADRID CODEX I

BRAVE WORDS. Arrogant, if you like. But if any man in 15th-century Florence, or Europe for that matter, has earned the right to pen them, it is the elegant gentleman cantering up the mountain road. He rides like a nobleman; his short cloak swirls, his big beard blows in the breeze of his passing. Maestro Leonardo cuts a fine figure.

Still, if anyone who knew him well should pass him on the trail today, he would see despair in those enigmatic eyes—the most perceptive eyes in an age of perception. Capable of picturing the planet’s past or future, they can stop and study the motion of a bird’s wing in flight, or of water raging against rocks. It is well that they see what ordinary eyes do not. They serve the most compulsive curiosity ever recorded. But today they are empty with remembering.

Knowledge is Leonardo’s great love. Knowledge, and the experience from which it may be drawn. To acquire it, he has turned to mathematics. *(Continued on page 302)*



Giant among giants, Leonardo da Vinci towered over the Renaissance, an age when all things seemed possible. Blending artistic brilliance with scientific curiosity, he relentlessly pursued knowledge—from anatomy to aeronautics, from music to mechanics. A left-handed penman, Leonardo wrote his notebooks in reverse (left, at right); a mirror turns his self-confident signature around—“I Leonardo.”

SELF-PORTRAIT, 1512, BELVEDERE PALACE, TORIN (RIGHT); COURTESY GUYTON PUGH/SHIRAZI, FLORENCE (LEFT).

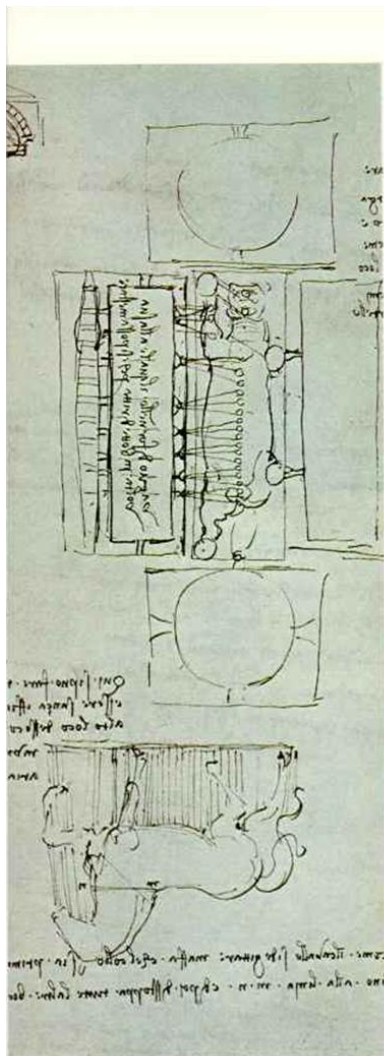
296

**Capa da revista *National Geographic* (vol. 153, nº 3, setembro 1977)
e artigo “Leonardo da Vinci: A Man for All Ages”
Página 318 e 325 do artigo que se referem a *Il Cavallo* e à busca da *Batalha de Anghiari* de Leonardo da Vinci**

that, not being a man of letters, it will appear to some presumptuous people that they can reasonably belabour me with the allegation that I am a man without learning. Foolish people! . . . Though I may not know, like them, how to cite from the authors, I will cite something far more worthy, quoting experience, mistress of their masters.” Cf. <http://www.uoguelph.ca/atguelph/99-11-10/insight.html>. Em português, na epígrafe do meu texto.

¹⁷ Por vezes com engano de datas fala-se em 1978 ou 79.

¹⁸ Cf. <http://www.nytimes.com/1996/08/18/nyregion/a-horse-of-another-century-building-leonardo-s-colossus.html>. cf. ainda <http://www.uoguelph.ca/atguelph/99-11-10/insight.html>. Ou, noutro enunciado na imprensa, “Vamos construir o seu cavalo!” por exemplo em <http://www.uoguelph.ca/atguelph/99-11-10/insight.html>



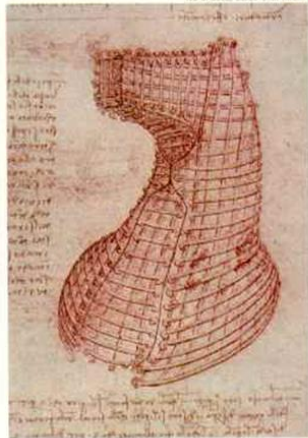
THE HORSE THAT NEVER WAS

LEONARDO'S Milan patron, Lodovico Sforza, demanded the world's largest statue, a 23-foot-high bronze horse with rider, to be placed in a courtyard of his castle in Milan (right). With meticulous attention to detail, Leonardo sketched animals in the Sforza stables, then constructed a huge clay model, and finally devised a radically new process to cast the horse in a single operation. Iron framing (below) held the plaster mold for the head.

The molds were to be buried upside down, between circular ovens (left). Molten bronze—an incredible 79 tons—would pour through tubes into the molds (lower left).

Before casting could proceed, however, war intervened: Lodovico took the bronze to make cannon, in 1499 he lost to French armies, who occupied the castle and used the clay horse for archery practice. Just 200 years later French designers fashioned an equestrian statue of Louis XIV. Smaller but similar to Leonardo's design, it employed his casting technique. The method is still used.

15TH DRAWINGS BIBLIOTECA NAZIONALE, FIRENZE; TED SPIGEL, BLACK STAR (RIGHT)



National Geographic, September 1977

skirmish would be war with all the bestial frenzy he had observed along Borgia's bloody trail. The quiet lady would be as enigmatic as he himself. Her picture would be the portrait, capturing in paint a living or imagined individual in a perfect likeness. He worked on the two paintings alternately.

The battle scene thrust Leonardo into an artistic feud with Michelangelo, who was to paint another wall of the same chamber. The younger man's picture of male bathers interrupted by a call to arms was as captivating as Leonardo's cavalry confrontation, and he used a Renaissance beefcake style that Leonardo despised, putting tensely bulging muscles on every figure—recumbent or active.

The rivals did their cartoons in separate quarters. Both were magnificent in their way.

Benvenuto Cellini, who saw them both, wrote that, while these two cartoons were intact, "they were the school of the world."

The portrait offered Leonardo pleasant relief from the subject and circumstances of the battle. Surrounding his sitter with lutists, singers, and jesters "to keep her merry, and remove that melancholy which painting usually gives to portraits," the maestro worked comfortably and carefully to make a picture that would appear to live.

It is said that in its original state it did. It is a dark picture, a disturbing mirror of an unfathomable mind and a cool heart. But it presented a form of perfection, founded a dynasty of portraitists, and became the most famous painting in the world (page 315). It hangs in the Louvre, glass shrouded and



SEEKING A LOST LEONARDO

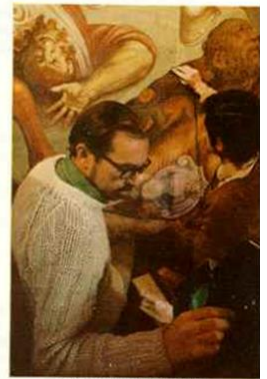
FEROCITY OF WAR fought face-to-face lives on in the "Battle of Anghiari," a Florentine victory scene that has come to symbolize all battles. We now know Leonardo's brilliant composition from copies such as this by Peter Paul Rubens (left).

Leonardo's preliminary drawings (upper left) attest his careful observation of men and horses; both display rage in similar expressions. The warrior at far left grips the battle standard in a vise-like hold, creating a visual lever around which the battle swirls as in a vortex.

Leonardo began to paint the scene life-size in Florence's Palazzo Vecchio in 1505 but was called to Milan. In the mid-1500's, Giorgio Vasari painted murals over Leonardo's work—a loss long mourned by the art world.

Scientific sleuths, sponsored by art patron Dr. Armand Hammer, search for the concealed masterpiece with electronic devices. John Asmus and Maurizio Seracini "look"

behind the Vasari mural with ultrasonic probes (below). Infrared scanners indicate a painting or drawing about the size of the missing mural. If they find additional evidence, they hope to gain permission from Italian authorities to uncover the lost treasure.



325

Página 318 e 325 do artigo da *National Geographic* (vol. 153, nº 3, Setembro 1977) que se referem a *Il Cavallo* e à busca da *Batalha de Anghiari* (1503-05) de Leonardo da Vinci

Investigando melhor descobre-se não se tratar de um artigo e, sim, subtítulo de um longo texto publicado na revista de setembro desse ano.¹⁹ Onde, curiosamente, Maurizio Seracini que em 2004 trouxe as revelações da *Adoração dos Magos* (1481) de Leonardo,²⁰ já aparecia em busca da *Batalha de Anghiari* (1503-1505) que reeditou em 2011-2012 e com

¹⁹ "Leonardo da Vinci: A man for all ages" da autoria de Kenneth MacLeish com fotografias de James L. Amos, pp. 296-329. O subtítulo "The Horse that never Was" só surgia na página 318. "Leonardo da Vinci: A man for all ages" da autoria de Kenneth MacLeish com fotografias de James L. Amos, pp. 296-329. Cf. <http://swapstartmybiz.com/LG%20Sept1977.jpg>; http://mail.nysoclib.org/digital_archives/periodicals/National_Geographic/index/1970s/1977/2771.html; http://mail.nysoclib.org/digital_archives/periodicals/National_Geographic/IMAGES/2771/27710296.jpg. Só na página 318 há o subtítulo "The Horse that never Was":

http://mail.nysoclib.org/digital_archives/periodicals/National_Geographic/IMAGES/2771/27710318.jpg.

http://mail.nysoclib.org/digital_archives/periodicals/National_Geographic/IMAGES/2771/27710325.jpg

²⁰ Cf. pp. 39-52 na segunda parte do texto, "IL Cavallo de Leonardo: constelações da ideia" (Conde, 2013g), em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP178_Conde.pdf

apoio da *National Geographic*. Concretamente, na fotografia da página 325, *seeking a lost Leonardo* com meios ultrassônicos e *scanners* a infravermelhos. Em próximo texto falarei dessa busca que decorreu no Palazzo Vecchio, em Florença, com enorme espetacularidade e mediatização.

Segundo o artigo, a pesquisa de Seracini tinha o *sponsor* Arman Hammer (1898-1990)²¹ e vale a pena um parêntese sobre esta figura para introduzir os leitores ao pequeno círculo e afortunado²² de leonardianos nos Estados Unidos com que Charles Dent se relacionou. Arman Hamer, grande industrial americano, filantropo e colecionador (de pintura impressionista e pós impressionista²³), terá patrocinado, desde 1985, o Armand Hammer Centre for Leonardo Studies na UCLA – Universidade da Califórnia Los Angeles.²⁴ A dirigir o centro, uma figura-chave: Carlo Pedretti (n. 1928). De momento ainda professor *emeritus* de história da arte na Armand Hammer Chair do centro, foi durante muito tempo o principal perito em Leonardo, patriarca da área, autor de diversos livros, ensaios e artigos. Enquanto em atividade, incontornável para a autenticação quase sempre disputada de obras ou manuscritos de Leonardo. Em *Leonardo & Io: Un Grande Studioso Racconta Mezzo Secolo di Ricerche tra Europa e Stati Uniti* (2008), Pedretti admite que contribuiu largamente para esta circulação simbólica entre círculos dos dois continentes.²⁵ Não só simbólica; além de erudita, com ligações ao mercado da arte de primeiro nível.

A este nível percebe-se que os leonardianos tinham, continuam a ter, raízes no meio das grandes fortunas, político e diplomático, bem representado por Hammer que conciliou a arte com essa trilogia. Mais do que colecionador, criou em 1928 com o irmão Victor as reputadas Hammer Galleries em Nova Iorque.²⁶ Participou regularmente em *boards* institucionais e, em 1990, altura em que continuava a liderar a Occidental Petroleum Corporation, doou a coleção para a fundação do Armand Hammer Museum of Art and

²¹ Cf. http://en.wikipedia.org/wiki/Armand_Hammer para o perfil deste filho de judeus russos que emigraram para os Estados Unidos. O pai chegou a Nova Iorque vindo da antiga região de Odessa, atualmente Ucrânia. Hammer ficou conhecido pelas relações empresariais e filantrópicas com a União Soviética desde o tempo da Guerra Fria e, supostamente, por cultivar uma certa “diplomacia cívica” graças à sua ampla rede de relações pelo mundo. Politicamente republicano, apoiou a campanha presidencial de Richard Nixon. Nos negócios, esteve à frente da Occidental Petroleum, entre outros na indústria farmacêutica, exportando para a União Soviética. Aliás, Hammer também tinha formação em medicina. Quanto ao Hammer Museum, foi inaugurado em Novembro de 1990 e pertence à School of Arts and Architecture da UCLA – Universidade da Califórnia Los Angeles. Hammer morreu 15 anos depois, e também integrou o *board* do Los Angeles County Museum of Art durante cerca de 20 anos. Cf. http://en.wikipedia.org/wiki/Hammer_Museum

²² Com características de *Les Collectionneurs. De la Curiosité, de la Beauté, du Goût, de la Mode et de la Spéculation* (Rheims, 1981).

²³ A coleção pertence originalmente ao UCLA Hammer Museum em Los Angeles.

²⁴ Alguns estudos mencionados em <http://orlabs.oclc.org/identities/lccn-nr88-958>

²⁵ Em 24 Abril de 2008 foi condecorado com cidadão honorário da cidade de Vinci. Cf.

http://en.wikipedia.org/wiki/Carlo_Pedretti e ver também uma entrevista em

http://club.quotidiano.net/martina/intervista_a_carlo_pedretti_io_e_il_mio_amico_leonardo_da_vinci.html e Marmor (s.d.),

“Marginalia on Leonardo’s Library”. Em 24 Abril de 2008 foi condecorado com cidadão honorário da cidade de Vinci

(http://en.wikipedia.org/wiki/Carlo_Pedretti).

²⁶ Cf. <http://www.hammergalleries.com/html/home.asp>

Culture Center que pertence à UCLA. Em relação a Leonardo, Hammer chegou a ser proprietário do *Codex Leicester*, possivelmente pelo conselho muito avisado de Pedretti. Hammer adquiriu-o em 1980 por 5.12 milhões de dólares e até tentou renomeá-lo *Codex Hammer*, felizmente sem sucesso.²⁷ O Hammer Museum herdou o *Códex* e gerou grande controvérsia ao vendê-lo em 1994 a Bill Gates, fundador da Microsoft, por 30.8 milhões de dólares. As 72 páginas de um manuscrito científico de Leonardo em troca desse dinheiro para financiar exposições, programas e, supostamente, as custas de um processo jurídico sobre a propriedade da coleção de arte. Em disputa após a morte de Armand Hammer em 1990.²⁸ Compreende-se que tenha sido considerado o *vainest*²⁹ museu dos Estados Unidos.

Charles Dent conheceu e/ou partilhou o mesmo círculo de relações, tanto mais que consultou Carlo Pedretti para o projeto. Idealista mas previdente, informou-se primeiro junto de especialistas da Renascença e em Leonardo. Além de Pedretti, John Pope-Hennessy³⁰ e Frederick Hartt³¹ integraram um *Advisory Council* a partir de 1980. Note-se, constituído a conselho das autoridades italianas (em testemunhos refere-se o “*mayor* da cidade de Milão”), decerto para prevenirem a fidedignidade do cavalo. Confirmada a sua exequibilidade por estes especialistas, entre outros com saber sobre a anatomia equídea, Dent passou os tais últimos 17 anos da vida com a missão de “dar a Leonardo o cavalo que ele não nos pôde dar”, a par do colecionismo e das suas atividades criativas. Todo um período a viajar ao encontro dos eruditos³², a reunir imagens e documentação, a acertar os esboços do cavalo e a instituir a *Leonardo da Vinci's Horse Inc* (LDVHI), organização que sustentou o projeto e refiro adiante. Com a paixão pela Renascença, Dent construiu mesmo a réplica de um *duomo*, cúpula de

²⁷ Só o vi assim citado num artigo mais antigo, sem continuidade; cf. http://en.wikipedia.org/wiki/Hammer_Museum

²⁸ A *Newsletter* da Leonardo da Vinci Society, britânica e reputada, publicou uma notícia. Cf. em <http://www.bbk.ac.uk/hosted/leonardo/newsnov1994.htm>: “O Armand Hammer Museum of Art and Cultural Center em Los Angeles teve que vender um de seus bens mais valiosos, o chamado *Codex Hammer*. O Dr. Hammer comprou este manuscrito de Leonardo da Vinci, então designado *Codex Leicester*, na venda Holkham Hall [parte da coleção desta propriedade em Norfolk, em Inglaterra] na Christie’s de Londres em 12 de dezembro de 1980, pagando 2.420.000 libras. O manuscrito, que data de c.1508-1510, inclui a discussão de uma ampla gama de temas, ‘de astronomia à atmosfera e meteorologia, da geografia física à geologia e paleontologia, e da hidráulica e hidrodinâmica à canalização... A água é, de facto, o denominador comum a todos os assuntos em escrutínio... As notas do *Codex Hammer* podem ser vistas como parte de um vasto tratado sobre a água.’ (aqui a *Newsletter* cita um fragmento do texto de Carlo Pedretti, no catálogo para o leilão). Na venda na Christie’s de Nova Iorque, em 11 de novembro de 1994, o *Codex Hammer* chegou a 30 milhões de dólares americanos, ou cerca de 19 milhões de libras. Foi comprado por Bill Gates, o biblionário fundador da Microsoft, a empresa que fabrica *software* de computador como o usado para a produção desta *Newsletter*.” Na página wikipédia sobre Martin Kemp, especialista leonardiano que presidia à Leonardo da Vinci Society na altura da notícia, diz-se que “está a trabalhar numa edição para a internet do manuscrito de Leonardo na posse de Bill Gates, o *Codex Leicester*”. Cf. [http://en.wikipedia.org/wiki/Martin_Kemp_\(art_historian\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Martin_Kemp_(art_historian)) e <http://www.universalleonardo.org/>, site em parte apoiado por Bill Gates.

²⁹ Adjetivo que Robert Hughes aplicou ao museu de Hammer em “Art: America's Vainest Museum”, *Time Magazine* (1991, 28 Janeiro). Cf. <http://www.time.com/time/magazine/article/0,9171,972206,00.html#ixzz2TcG6GVHt>. Ainda sobre episódios do museu, coleção e trustees, cf. <http://www.yuricareport.com/Art%20Essays/HammerMuseumDeal.html>; e http://en.wikipedia.org/wiki/Hammer_Museum

³⁰ John Wyndham Pope-Hennessy (1913-1994), historiador da arte e especialista no Renascimento Italiano. Foi conservador e diretor do Victoria and Albert Museum (1967-1973) e do British Museum (1974-1976).

³¹ Frederick Hartt (1914-1991), americano, foi professor em história da arte na Universidade de Virgínia e autor de livros que incluem títulos sobre a arte renascentista, Miguel Ângelo, a Capela Sistina, etc.

³² Cf. <http://www.nytimes.com/1996/08/18/nyregion/a-horse-of-another-century-building-leonardo-s-colossus.html>

catedrais, para a sede do projeto na quinta em Fogelsville. Na segunda imagem de Dent, acima, vemos a estrutura do *duomo*.

The Dome Studio (ou *Dent Project Studio*) foi-se construindo desde 1981 a finais da década para acolher as experiências, obras da coleção e entusiastas pelo cavalo. O ambiente vislumbra-se no vídeo e testemunho de Garth Herrick³³, pintor e escultor contratado (a tempo parcial) em 1988 para fazer o primeiro modelo. Melhor, dar corpo a um modelo em que colaboraram o próprio Dent escultor, mais artistas e consultores. Sobre como seria o cavalo na ideia de Leonardo, ajudavam as referências nos manuscritos descobertos na Biblioteca Nacional de Madrid em 1964³⁴, embora insuficientemente. Entre os muitos desenhos de cavalos havia esboços apenas preliminares da estátua. Com o apoio dos especialistas³⁵, Dent e a equipa escolheram quatro ou cinco desenhos que julgaram mais próximos da ideia de Leonardo. Serviram para a conceção do modelo em argila à escala natural, com 2.44 metros, base para o modelo posterior em gesso (cera nos detalhes mais finos) muito ampliado. O de argila ficou pronto em 1992, já com a colaboração de 8 artistas³⁶, incluindo Charles Dent, e depois de 25 estudos e experiências em cera e argila.

³³ “Garth Herrick and DaVinci's Horse” em http://www.youtube.com/watch?v=_5gBkL6DMVI. Depois dessa epopeia episódica na escultura, Herrick tornou-se um pintor naturalista e retratista. Cf. http://www.all2art.com/artists/garth_herrick/garth_herrick.html; <http://www.youtube.com/watch?v=m5itKafVnw> Bushwhacked, a Portrait Painter's Nightmare (sobre um retrato do Presidente Bush). Em http://garthherrick.com/Garth_Herrick_Fine_Art_Portraiture/LeoA.html apresenta-se o artista com estes traços de louvor e a lembrança de ter sido o autor do primeiro modelo para o cavalo: “Nascido na Pensilvânia e graduado pela Pennsylvania Academy of the Fine Arts, Garth recebeu o *Cresson Memorial Traveling Scholarship* em 1984, e numerosos prémios adicionais em reconhecimento da sua expressão artística original. Sempre como pintor figurativo, Garth gravitou naturalmente para a arte do retrato pintando ativamente encomendas nos últimos vinte anos. Garth não só pinta como desenvolveu uma abordagem de excelência na disciplina da escultura. Entre 1988 e 1991, Garth foi reconhecido internacionalmente pela sua escultura original de *Il Cavallo*, o monumento equestre colossal a Francesco Sforza, esboçado há 500 anos por Leonardo da Vinci. Este cavalo em bronze com cerca de 7 metros de altura foi recentemente concluído e inaugurado em Milão, Itália, pela mão competente de outra escultora; contudo, Garth foi o escultor inicial. Garth está sempre a explorar novas direções com a abordagem inovadora de uma variedade de estilos de pintura indo da tradicional, académica, ao fotorrealismo, ao impressionismo. Apesar do seu corrente conjunto de encomendas ser primeiramente da entidade Judiciária Federal (Federal Judiciary) e do atual Democratic National Committee Chair, como pai de uma menina pequena, Garth tem uma forte afinidade e sensibilidade para com os retratos e esculturas de crianças. O trabalho de Garth está incluído em mais de trinta coleções de empresa, privadas e públicas que abrangem The United States Historical Society for the Eastern District of Pennsylvania e igualmente a coleção de retratos oficiais no City Hall de Filadélfia.”

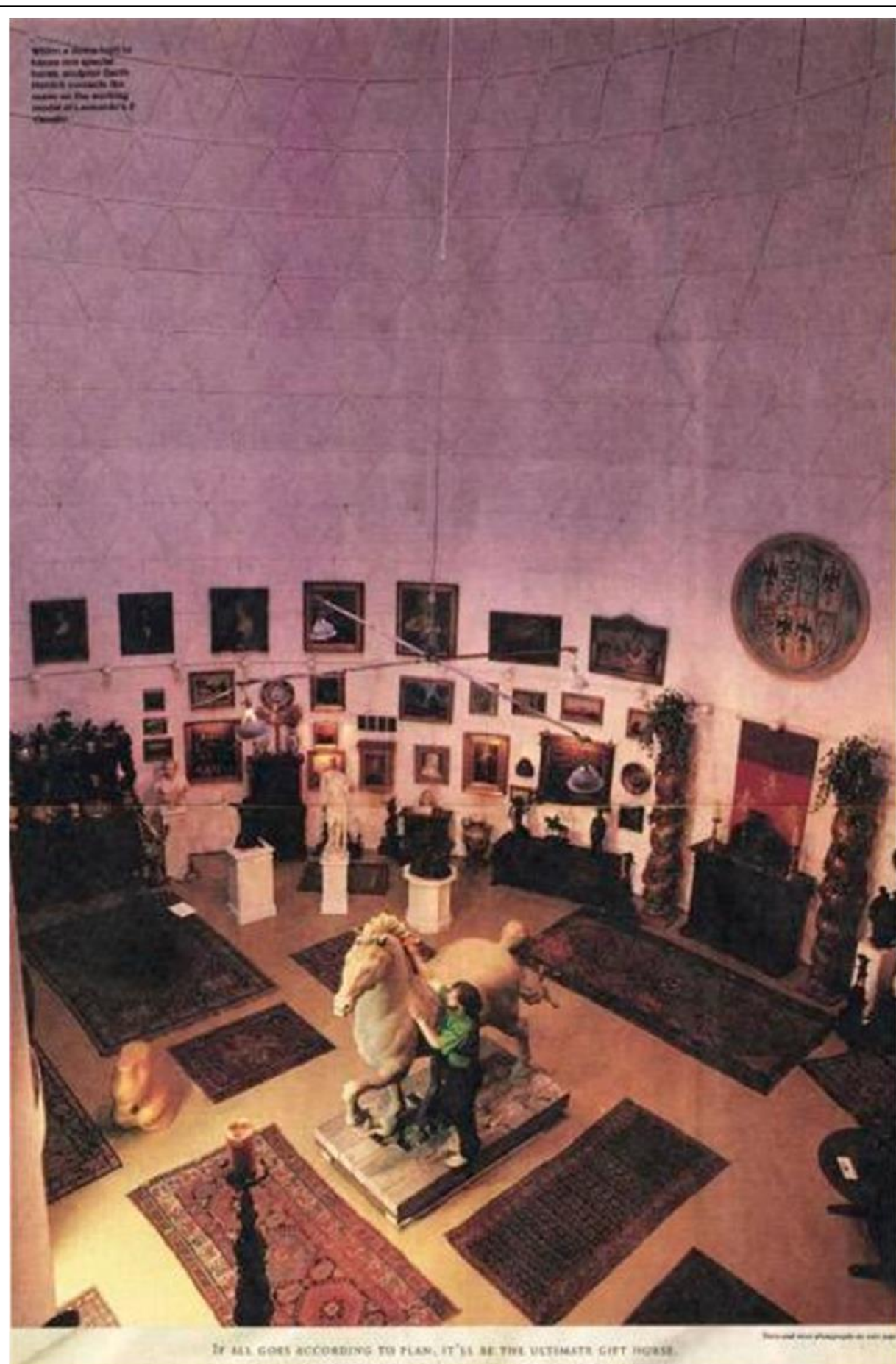
³⁴ Cf. AA.VV. (1974 *apud* Conde, 2013f) sobre os *Códices de Madrid I-II* (I – Ms. 8937 i II – Ms. 8936), dois manuscritos com 197 páginas encadernadas a couro vermelho; [http://en.wikipedia.org/wiki/Codex_Madrid_\(Leonardo\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Codex_Madrid_(Leonardo)), e os manuscritos *online* em <http://leonardo.bne.es/index.html>, ii, p. 129, 154, 157. Abordam temas de mecânica, física, geometria, engenharia, designadamente construção de fortificações, recenseando uma lista de 116 livros usados por Leonardo, com alguns de gramática em latim. Os manuscritos contêm cerca de 15% das notas de Leonardo habitualmente referenciadas. Foram trazidos para Espanha no século XVI, por Pompeo Leoni (1509-1590), escultor na corte de Filipe II. Tiveram vários proprietários antes de entrarem na biblioteca monástica de El Escorial (construído no século XVI), seguindo-se a Biblioteca Real desde 1712 onde permaneceram desconhecidos até 1964. Sobre todos os manuscritos, uma apresentação em <http://www.universalleonardo.org/>

³⁵ Cf. <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/charles-c-dent/> ; <http://www.equisearch.com/community/lifestyle/eqdavinci22/>

³⁶ Cf. com a descrição <http://www.nytimes.com/1996/08/18/nyregion/a-horse-of-another-century-building-leonardo-s-colossus.html>



Dome Studio (ou *Dent Project Studio*) em Fogelsville, subúrbio de Allentown, Pensilvânia, Estados Unidos



Interior do *Dome Studio* (ou *Dent Project Studio*) e Garth Herrick a esculpir o *Charlie's Horse* em Maio de 1991 (fotografia de David Swanson no artigo "The Italian Stallion" *Philadelphia Inquirer Magazine*, 8 de Março de 1992)



Leonardo da Vinci's "Gran Cavallo" (*O Charlie Horse*)

Il Gran Cavallo tal como em maio de 1991: é uma maquete em tamanho natural baseada no histórico monumento equestre Sforza, planeado por Leonardo da Vinci, e visionado de novo pelo capitão Charles C. Dent, em inícios de 1977. Esta escultura foi produzida pela Leonardo da Vinci's Horse, Inc., em Fogelsville, Pensilvânia, entre abril de 1988 e junho de 1991. Foi construída em plasticina de argila sobre uma estrutura de aço e madeira que media 2.44 cms de altura desde as ferraduras até à ponta das orelhas, e pesava cerca de duas toneladas. Esta maquete já não existe, tendo sido destruída por volta de 1996 quando Nina Akamu foi contratada para refazer este Cavallo. A imagem representa a obra original que precedeu as suas modificações.

Garth Herrick

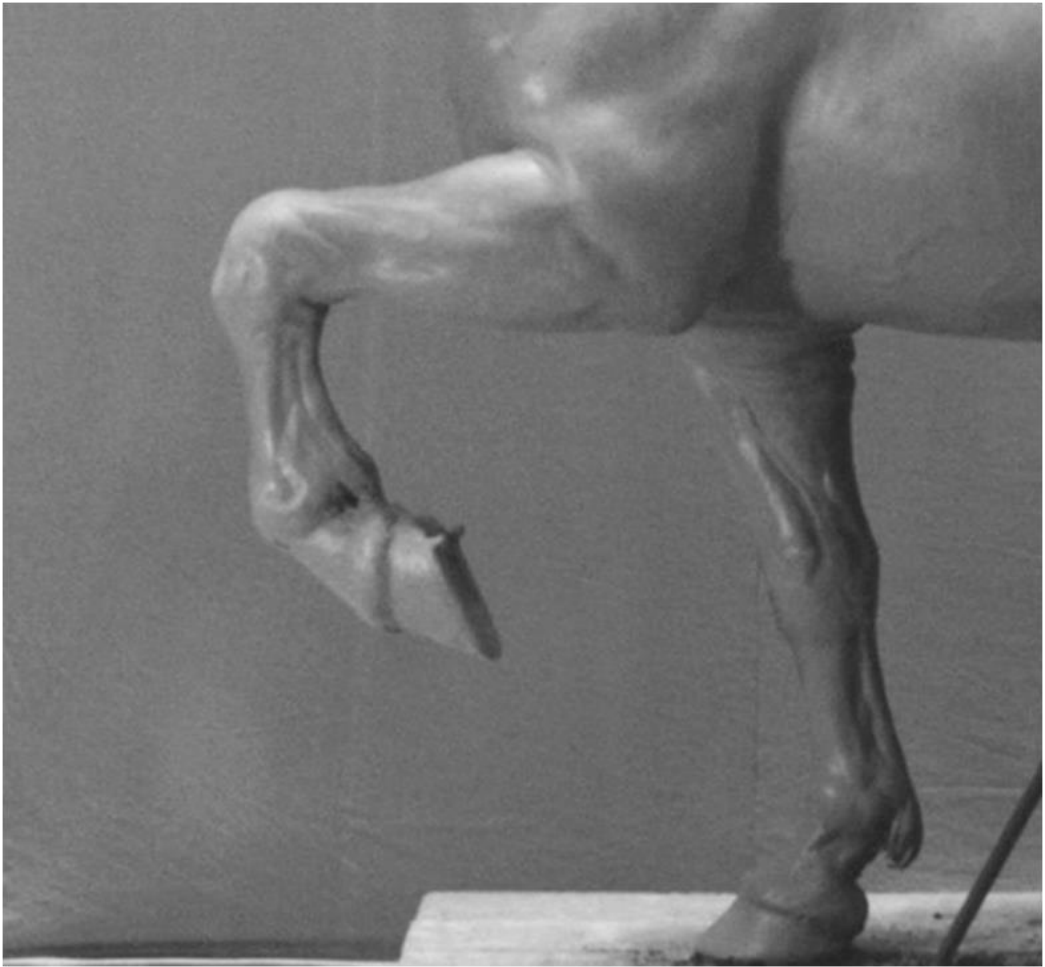
(em http://garthherrick.com/Garth_Herrick_Fine_Art_Portraiture/LeoA.html)



Leonardo da Vinci 's *Gran Cavallo* / *Charlie's Horse* de Garth Herrick, 1988-1991



Leonardo da Vinci 's *Gran Cavallo* / *Charlie's Horse* de Garth Herrick, 1988-1991



Como se disse, os moldes deste primeiro modelo alargar-se-iam para um modelo em gesso de 7 metros de altura (em rigor, 7.32 metros), e parece que foram entregues em agosto desse ano à Tallix Art Foundry em Beacon, Nova Iorque, para a passagem a bronze. O bronze fundido para preencher o modelo em gesso. Ou partes do modelo já que o cavalo construído na segunda fase do projeto fez-se em sete secções, ao invés da fundição unitária a que aspirava o visionário Leonardo no século XV. A Tallix Art Foundry era das mais importantes e trabalhava na altura numa estátua de Franklin D. Roosevelt para a cidade de Washington. Usaria o pantógrafo, um instrumento de ampliação, para chegar ao modelo de gesso com 7 metros de altura, e esperava-se para breve a concretização em bronze. Mas o *Charlie's Horse*, nome para o embrião do cavalo nestas andanças de modelos e posteriores alterações, tinha problemas de anatomia, proporção e estrutura, Charles Dent morreu em 1994 e o projeto entrou em crise.³⁷

Antes de passar à fase seguinte acrescenta-se que o projeto decorria pela *Leonardo da Vinci's Horse Inc* (LDVHI), organização fundada em 1982 por Dent e apoiantes. Com a função de gerir o processo de produção e reunir fundos para um orçamento estimado à partida em 3.2 milhões de dólares.³⁸ O custo final duplicou para 6.5 milhões, abrangendo o do cavalo, réplicas, salários, materiais, fundição e logística.³⁹ Essencialmente, consistiram em fundos privados, os de Dent e com a venda da coleção após a morte (por mais de 1 milhão de dólares),⁴⁰ apoio de fundações, donativos particulares e proveitos com alguma exploração comercial do projeto. O *fundraising* exigiu operações de *lobbying* junto de várias entidades e da opinião pública, como se recorda com este artigo da imprensa:

“L.V. artist lobbies in D.C. for Da Vinci's dream horse”
Pete Leffler, *The Morning Call*, 22 de outubro de 1993⁴¹

"*Il Cavallo*, o cavalo de Leonardo da Vinci nunca esculpido apareceu no ontem no Capitólio numa carrinha *pickup* Toyota, branca [era já um modelo em fibra de vidro que indico adiante]. E, como um moderno [Frédéric Auguste] Bartholdi [1834-1904],⁴² o homem responsável pela *Estátua da Liberdade*, Charles C. Dent estava ao lado partilhando o seu sonho com os transeuntes [vestidos] de fato, saias e

³⁷ Imagens seguintes em <http://gartherrick.com>; http://www.all2art.com/artists2012/garth_herrick/index.html

³⁸ Detalhes em <http://www.equisearch.com/community/lifestyle/eqdavinci22/>

³⁹ Embora no site da escultora Nina Akamu se afirme que o custo do cavalo orçou quase 2.5 milhões de dólares, deve limitar-se a um de três cavalos construídos. Vemos à frente as outras duas réplicas. Com todas as estátuas os valores quase triplicaram. Noutro artigo da imprensa também se fala em cerca, ou mais, de 4.7 milhões de dólares e, aparentemente, só para o cavalo enviado para Milão. Cf. http://articles.mcall.com/1996-10-02/news/3125979_1_dent-s-dream-dent-s-nephew-da-vinci-s-horse.

⁴⁰ Um artigo sobre o leilão da coleção, em outubro de 1996, que menciona centenas de colecionadores, dealers e próximos de Charles Dent em http://articles.mcall.com/1996-10-02/news/3125979_1_dent-s-dream-dent-s-nephew-da-vinci-s-horse.

⁴¹ Em http://articles.mcall.com/1993-10-22/news/2951981_1_vinci-s-horse-milan-j-kralik-da-vinci

⁴² A estátua, com o título *La Liberté Éclairant le Monde Liberty/ Liberty Enlightening the World*, data de 1885 (inaugurada em 1886), no contexto da III República Francesa e sob o espírito também maçónico da união franco-americana. Foi o maior monumento no tempo e o edifício mais alto da cidade de Nova Iorque até ao *Empire State Building* em 1929. Cf. http://en.wikipedia.org/wiki/Fr%C3%A9d%C3%A9ric_Auguste_Bartholdi

calções de corrida. ‘É bonito. Porque é que que está aqui?’ perguntou uma mulher protegendo os olhos para apreciar o modelo dourado de 8 pés [2.44 metros de altura] estacionado em frente a um prédio dos escritórios *House*. ‘Deixe-me adivinhar, precisam de dinheiro.’ Certo. Dent e a organização trouxeram a sua criação para a cidade como parte de uma missão, conseguir os 800 000 dólares necessários para atingir o objetivo final – erguer o bronze de 24 pés [c. 7 metros de altura] imaginado pelo génio italiano Da Vinci há cinco séculos. Dent pretende doá-lo à cidade italiana de Milão como um presente da America. Como Bartholdi, escultor francês que projetou e promoveu a Estátua da Liberdade há 21 anos, Dent acha que tem capacidade para convencer a fazê-lo. O seu grupo, sem fins lucrativos, precisa de 3 milhões de dólares para concluir o projeto.

‘As pessoas só veem as coisas no contexto do seu próprio tempo’, disse Dent, um piloto de avião aposentado e escultor que vive na parte alta de Township Macungie. ‘O nosso trabalho é convencê-los.’ O grupo assegura que a procura de doadores individuais e empresas está a correr bem. Mas, até agora, a maioria de quase 1 milhão gasto veio do próprio Dent. A *Leonardo da Vinci's Horse Inc.*, com um funcionário e um grande número de voluntários custa 45 000 dólares por ano só para existir. A organização, assente em Lehigh Valley, começou a vender cartazes por 35 dólares cada. ‘Nós estamos no nosso caminho’, disse Milan J. Kralik, um membro do conselho que cuida de boletim informativo do grupo. ‘Mas é uma longa caminhada.’ O cavalo de Dent será tão autêntico quanto possível. Mas sem pretende elaborar-se uma obra-prima. ‘A sua importância está no seu simbolismo’, afirmou Dent. ‘É um símbolo maravilhoso da amizade americana estendida a Itália’, disse o deputado Paul McHale, que felicitou Dent. Dent teve a ideia de acabar o cavalo de Da Vinci quando folheava a revista *National Geographic* em 1978 [1977]. Especialistas encorajaram-no a prosseguir a busca [ensejo] quixotesco. ‘Quando contei a minha ideia ao *mayor* de Milão, ele levantou-se e foi a um armário buscar uma medalha de bronze’[e] disse ‘Gostaria de o presentear com esta medalha por ter pensado na ideia depois de 500 anos.’ Da Vinci criou um modelo de gesso do cavalo mas nunca começou a figura em bronze. Foi logo após Colombo ter navegado para o Novo Mundo e em simultâneo com a sua pintura de *A Última Ceia*. Usando modelagem por computador e com os avanços na metalurgia confia-se que o produto final vá pesar muito menos do que as 129 mil toneladas previstas para a época de Da Vinci [informação incorreta, Leonardo pensou em 70 toneladas]. Isso é importante porque as duas pernas do cavalo são altas [elevadas?], o que representa desafios estruturais. E - por razões artísticas - a cabeça está levantada. Dent trouxe a Washington um modelo em fibra de vidro de 227 kilos que acaba por parecer um bronze brilhante. Sobressai na *pickup* pequena e atraiu considerável atenção no caminho. ‘Havia muitos mirones’⁴³, disse Kralik.

O modelo do cavalo foi para a casa do embaixador italiano na noite passada. Para amanhã Dent planeia falar numa grande reunião de italo-americanos. O seu grupo também trouxe um casco [do cavalo] do tamanho de um barril, esculpido a grande escala. Os espectadores olham para o céu para imaginar um animal de bronze de 7 metros. ‘As crianças pensam que Leonardo da Vinci é uma tartaruga (*Teenage Mutant Ninja*⁴⁴). Eu quero que eles saibam sobre o homem.’”

3. O cavalo japonês, o simpósio, e o final da primeira fase

Entretanto, se na Europa ninguém parecia pensar no cavalo, havia quem não perdesse tempo no Japão. Hidemichi Tanaka, professor de história da arte⁴⁵ da Universidade de Tohoku que liderou o projeto desde 1988, baseou-se igualmente nos manuscritos de Madrid para a reconstrução da “estátua fantasma”, entre mais desenhos preparatórios de Leonardo.

⁴³ No original, *rubberneckers*, condutores que se voltam para olhar.

⁴⁴ Menção às TMNT, acrónimo para *Teenage Mutant Ninja Turtles*, banda desenhada, criada em 1984 pela Mirage Comics por Kevin Eastman e Peter Laird. São quatro tartarugas antropomórficas de imaginário nipónico, ninja, que em homenagem aos artistas renascentistas se chamavam Leonardo, Miguel Ângelo, Donatello e Rafael. Moram no esgoto de Nova Iorque, treinadas pelo rato “Mestre Splinger” contra o inimigo Shredder, destruidor e líder de uma gangue de ninjas. A popularidade da BD aumentou com um filme de animação de 1987 que durou 9 anos, até 1996. Seguiram-se uma série com atores reais, quatro filmes, videojogos, mais filmes de animação, etc. Uma curiosidade quanto às personagens-tartarugas e respetivas armas: Leonardo, o líder usa “katanas”; Miguel Ângelo, o brincalhão do grupo, usa “nunchakus”; Rafael, o rebelde, usa “sais”; Donatello, inventor, usa um “cajado Bo”. Cf. http://pt.wikipedia.org/wiki/Teenage_Mutant_Ninja_Turtles

⁴⁵ Alguns títulos publicados em japonês encontram-se na Internet e ainda estas referências: Hidemichi Tanaka (2008), *Leonardo da Vinci: L'Arte, la Vita, il Doppio*, Editori Riuniti University Press; (1973), *The Double Persons in the Adoration of the Magi of Leonardo da Vinci*, Roma, Istituto Giapponese di Cultura. Outras publicações mencionadas em http://opac.regesta-imperii.de/lang_en/autoren.php?name=Tanaka%2C+Hidemichi

Um modelo em gesso com 2 metros de altura, desta vez montado por um cavaleiro. Recorde-se que Leonardo nunca concluiu o cavaleiro, salvo o que se entrevê para o *Monumento a Trivulzio*.⁴⁶ Tanaka e associados importaram o rosto do desenho de um guerreiro e ainda de outro cânone equestre da época. Presumindo que as pernas do cavalo não aguentariam o peso em bronze, alargou-se o modelo em computador para produzir uma versão em *FRP fibre-reinforced plastic*, i.e. fibra de vidro. Em 1989 (há fontes que referem 1991, data que acrescento na legendagem das imagens) instalaram o *Sforza Monument* com 8.3 metros de altura (3.6 de largura e 8.8 de comprimento) no interior do Centro de Congressos de Nagoya, proclamado como única estátua do tipo no mundo graças à investigação e tecnologia de ponta japonesa.⁴⁷ Custou pelo menos 1.5 milhão de dólares financiados por um banco, o Tokai Bank Ltd.

Charles Dent sabia do feito pois Tanaka participou no simpósio internacional *Leonardo da Vinci's Sforza Monument Horse: The Art and Engineering* que se realizou em 1991. Tanaka explicou o financiamento e o recurso ao computador nesse encontro que decorreu em parte no próprio *Duomo Studio* e no Lafayette College da Lehigh University.⁴⁸ Reunião de vários especialistas com a presença de Carlo Pedretti e também Martin Kemp, sucessor na qualidade de grande perito leonardiano. Não faltaram críticas ao cavalo de Nagoya por três razões: o nome (chamar *Monumento Sforza* a *Il Cavallo* na versão nipónica, o que mereceu dúvidas), a forma (exagerada que transformou o cavalo numa “besta”, sem a sutileza leonardesca) e, sobretudo, o cavaleiro com um rosto de ficção.

⁴⁶ Cf. pp. 59-61 na segunda parte (Conde, 2014), em

http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP178_Conde.pdf

⁴⁷ Imagens e referências em <http://www.nagoya-congress-center.jp/english/shisetsu/kiba.html>;

http://www.ieeemagnetics.org/ieee_static_content/Newsletters/Newsletter/april05/quiz_solution.ht; <http://www.med.nagoya-cu.ac.jp/hygiene.dir/jck2007/venue.html>; <http://unkar.org/r/travel/1271684958> ; <http://surugaki.exblog.jp/9420798/>;

http://surugaki.exblog.jp/iv/detail/index.asp?s=9420798&i=200903/04/50/d0019350_2144461.jpg.

http://photos1.blogger.com/img/273/4415/800/DSC_7880.jpg ; http://maxinjapan.blogspot.pt/2005_05_01_archive.html;

http://photos1.blogger.com/img/273/4415/800/DSC_7871.jpg;

http://userdisk.webry.biglobe.ne.jp/019/524/66/N000/000/000/125920542798216130271_DSCN1695.JPG

; <http://www.panoramio.com/photo/24861699> ; http://web-people.jp/image/kokusai_00.jpg

<http://www.med.nagoya-cu.ac.jp/hygiene.dir/jck2007/venue.html>; <http://unkar.org/r/travel/1271684958> ;

http://photos1.blogger.com/img/273/4415/800/DSC_7880.jpg

http://maxinjapan.blogspot.pt/2005_05_01_archive.html; http://photos1.blogger.com/img/273/4415/800/DSC_7871.jpg;

http://userdisk.webry.biglobe.ne.jp/019/524/66/N000/000/000/125920542798216130271_DSCN1695.JPG ;

<http://www.panoramio.com/photo/24861699> ; http://web-people.jp/image/kokusai_00.jpg;

<http://www.nagoya-congress-center.jp/english/shisetsu/kiba.html>; <http://www.med.nagoya-cu.ac.jp/hygiene.dir/jck2007/venue.html>; <http://unkar.org/r/travel/1271684958>;

<http://www.youtube.com/watch?v=b2lgeIYuu6A>

⁴⁸ A Lehigh University em Bethlehem e o Lafayette College em Easton, na Pensilvânia. O simpósio decorreu em 18 e 19 de abril de 1991, organizado por ambas as instituições. O livro foi editado com o mesmo título por Diane Cole Ahl (Bethlehem, Penn, Lehigh University Press, 1995). Sobre o simpósio, cf. http://articles.mcall.com/1991-03-23/news/2779596_1_leonardo-studies-leonardo-da-renaissance-art; http://articles.mcall.com/1991-04-13/entertainment/2804356_1_lodovico-sforza-vinci-s-horse-leonardo-studies; <http://www.bbk.ac.uk/hosted/leonardo/newsnov1996.htm>. E sobre a publicação, entre vários registos, cf. <http://www.thefreelibrary.com/Leonardo+da+Vinci's+Sforza+Monument+Horse%3A+The+Art+and+the...-a020760027>.



O Cavalo de Nagoya, *The Sforza Monument*/ *Monumento Sforza*, Centro de Congressos de Nagoya, Japão, 1989[-1991]
Conceção e supervisão de Hidemichi Tanaka (Universidade de Tohoku); cavalo com as seguintes medidas: altura 8.3 m, largura 3.6 m; comprimento 8.8 m. A criação do modelo por Hideo Asou, Masato Kageyama, Akio Ishizuka (Tokyo University of Fine Arts and Music).
Doação de Tokai Bank Ltd.



O Cavalo de Nagoya, *The Sforza Monument* /*Monumento Sforza*, Centro de Congressos de Nagoya, Japão, 1989[-1991]



O Cavalo de Nagoya, *The Sforza Monument/Monumento Sforza*, Centro de Congressos de Nagoya, Japão, 1989[-1991]



Rosto do cavaleiro do Cavalo de Nagoya, *The Sforza Monument/ Monumento Sforza*
Centro de Congressos de Nagoya, Japão. 1989f-1991f

Sintetizando o debate no simpósio, Hidemichi Tanaka argumentou, primeiro, com o argumento do peso excessivo do cavalo para a fundição em bronze. Pelos seus cálculos de computador, as pernas não aguentariam 129 toneladas. De novo, um valor incorreto para o projeto de Leonardo que pensou em 70 toneladas. Em fibra de vidro, a estátua japonesa ficou em quatro toneladas. Na perspectiva de Tanaka, nem se podia fazer em bronze porque o metal aquecido não se moveria com suficiente rapidez para preencher o corpo, provocando o colapso da estátua. Todavia, os seus cálculos enganaram-se e, em 2007, o Museo Galileo de Florença veio defender que o projeto original de Leonardo não só é exequível, como até com uma fundição unitária – como indico no final do texto.

No simpósio de 1991, Tanaka respondeu, em segundo lugar, com a dificuldade em projetar o cavalo pela falta de instruções estéticas que Leonardo não clarificou. Então, a equipa japonesa modelou-o inspirando-se num modelo acessível: o *Colleoni* de Andrea del Verrocchio, mestre de Leonardo, estátua em bronze, de 1483-1488, em Campo dei Santi

Giovanni e Paolo, em Veneza.⁴⁹ De facto, mais parece retirado de um *Busto de um Guerreiro de Perfil* que Leonardo desenhou em 1475-1480, na imagem a seguir, entre outros guerreiros que fez para a *Batalha de Anguinari* em 1503-05. De qualquer modo, o rosto do guerreiro sobre o cavalo japonês resultou no *facies* algo grotesco, seja o do *condottiere* Bartolomeo Colleoni,⁵⁰ seja o de mais fontes. Quiçà imaginando um infundado autorretrato de Leonardo. No entanto, Tanaka disse honrar o “conceito original” de Leonardo, a partir de um desenho do soldado guerreiro num cavalo empinado sobre um inimigo caído.⁵¹ Preservando até o sentido político de *Il Cavallo*, um “memorial ao poder”.⁵²



Busto de um Guerreiro de Perfil com Capacete Alado e um Leão na Armadura, 1475-1480, 28.7 x 21.1 cm, British Museum, Londres



Cabeça de um Guerreiro, cópia segundo Leonardo da Vinci a partir de desenhos para a *Batalha de Anghiari*, s.d. [1503-05], 50.5 x 37.5 cm (irregular) Ashmolean Museum, Oxford

⁴⁹ Cf. p. 58 na segunda parte (Conde, 2014), em http://www.cies.iscte-iul.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP178_Conde.pdf

⁵⁰ Ver na referência acima a nota 94 (p. 57) sobre esta estátua em homenagem a Bartolomeo Colleoni (1395 ou 1400 - 1475).

⁵¹ O desenho da primeira versão do projeto em Conde (2013f: 70), em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP173_Conde.pdf

⁵² Imagens de *Busto de um Guerreiro de Perfil* (noutra fonte, chamado apenas *Perfil de um Guerreiro*, datado de c.1472), em http://www.britishmuseum.org/research/collection_online/collection_object_details.aspx?objectId=717328&partId=1&searchText=leonardo+da+vinci&page=6;

http://www.britishmuseum.org/research/collection_online/collection_object_details/collection_image_gallery.aspx?partid=1&assetid=225833&objectid=717328. O British Museum defende a autoria de Leonardo para este desenho, o que antes mereceu dúvidas. Segundo o Museu, foi desenhado com a mão esquerda (Leonardo era canhoto), e é “inteiramente consistente com o estilo inicial de Leonardo, “Verrocchiesco”, ainda com a influência do mestre.

Imagem de *Cabeça de um Guerreiro*, em

[http://www.ashmolean.org/ash/objects/makedetail.php?pmu=770&mu=772>y=asea&sec=&dtm=15&sfm=Artist%20Sort,Title,Accession%20Number\(s\)&cpa=1&rpos=0&mat=&pro=&anum=&col=&art=leonardo%20da%20vinci&ttl=&sou=](http://www.ashmolean.org/ash/objects/makedetail.php?pmu=770&mu=772>y=asea&sec=&dtm=15&sfm=Artist%20Sort,Title,Accession%20Number(s)&cpa=1&rpos=0&mat=&pro=&anum=&col=&art=leonardo%20da%20vinci&ttl=&sou=) Imagem do cavaleiro no *Bartolomeo Colleoni*, em <http://caponetti.it/studenti2012/cavallo%20storia.htm>



O debate versou sobre a evolução do projeto de Leonardo, o seu conceito de cavalo e os problemas técnicos. Concluiu-se que fez mudanças drásticas a meio do processo e parou o projeto em 1494, embora ainda haja a data de 1499 que referi em partes anteriores do texto. Quanto ao cavalo, se para alguns Leonardo queria um animal “nobre, livre e belicoso”, Carlo Pedretti trouxe a hipótese de um cavalo “pacífico” para uma fonte, a partir de um desenho datado de 1495-97. Quereria Leonardo converter *Il Cavallo*, de memorial de guerra numa escultura fontenária? O certo que é que apesar de se tratar de um dos projetos de Leonardo mais documentados, suscita dúvidas: inspirou-se apenas em exemplares nos estábulos de Sforza em Milão, que esboços pensaria usar na prática e de que maneira? Também faltam desenhos tridimensionais do cavalo. Mesmo dimensões físicas, como a altura do cavalo, mereceram questões. Não faltou foi a certeza deste animal ter constituído uma das suas “obsessões absolutas”, nas palavras de Martin Kemp, também para o tema das proporções e anatomia.

A par da cronologia do processo discutiu-se sobretudo o problema da fundição. Ou da sua impossibilidade para o objetivo da fundição unitária do cavalo e cavaleiro de modo a eliminar as costuras entre peças e Leonardo alcançar a “fama eterna” com tal feito. Com os cálculos mais recentes prova-se que não seria um feito impossível mas, na altura deste debate em 1991, a alguns parecia que mesmo com três fornos a funcionar em simultâneo para fundir 100.000 ou mais quilos de bronze (às vezes fala-se em 158 000), o metal não preencheria o molde em 10 minutos. Condição para evitar a queda gravitacional da estrutura, a invasão de humidade ou eventualmente uma explosão. De qualquer forma, Leonardo não aplicou os desenhos; “ficou paralisado no sonho” (de novo expressão citada de Martin Kemp), pelo perfeccionismo e as hesitações entre versões da estátua. Eis porque também contribuiu para a ruína do projeto pois caso se se dedicasse mais (e mais depressa) à fundição com uma opção viável, conseguiria ter a estátua antes de Ludovico Sforza enviar o bronze para se fazer um canhão em Ferrara.

Por último, os comentários dos especialistas sobre *Charlie's Horse*, o modelo de Garth Herrick. Entre outras correções, que se fizesse “menos florido e mais fiel ao espírito dos desenhos de Leonardo”. A cauda e a crina também mais curtas, e todo com mais proporção, expressão à superfície e a “graça” que transforma a natureza em poesia e o sublime. Charles Dent concordou com os ajustamentos e, como nenhuma crítica lhe pareceu proibitiva, então se não se pudesse dar a Leonardo o *seu* cavalo, pelo menos dava-se-lhe *um* cavalo. Para satisfação dos especialistas anunciou a constituição de um comité consultivo para o *design*. Como se diz sobre Dent no relato da imprensa que estive a seguir, para este fundador do Business Council for the United Nations, “os *think tanks* internacionais são tudo menos fantasmas”.

Apesar de críticas ao modelo japonês, pelo menos Charles Dent e a sua equipa aproveitaram a ideia para o material: a fibra de vidro em que de facto construíram um modelo do cavalo. Dois anos após do simpósio foi exposto no exterior do *Dome Studio* em Fogelsville, na Pensilvânia: era o tal modelo “dourado” que apareceu em frente ao Capitólio. Altura em que a organização de Charles Dent se debate com o problema do financiamento para o erguer em bronze, além das negociações com Itália para o receber, como relatou a *Leonardo da Vinci Society* numa notícia da sua *Newsletter*, nº 5 de novembro de 1994:⁵³

A notícia surgiu no ponto das “Leonardesque News” com a pergunta “Leonardo da Vinci’s Sforza Horse to be cast at last?”. Começava por apresentar a organização americana (LDVHI), e a sua “declaração da missão”: “O Cavalo é doado ao povo italiano pelo povo americano num gesto remissivo da oferta francesa da *Estátua da Liberdade*, por três razões: 1) Honrar o povo italiano

⁵³ Em: <http://www.bbk.ac.uk/hosted/leonardo/newsnov1994.htm> . Nessa altura a Sociedade era presidida por Martin Kemp, e a *Newsletter* editada por Francis Ames-Lewis.

pelos 2 000 anos de património cultural que nos deram, pela nossa descoberta como continente e pelo nosso nome. 2) Comemorar Leonardo da Vinci, o maior Homem Universal da Renascença, que nos serve de inspiração hoje. 3) Celebrar o nobre cavalo que tem sido o portador do homem e de mensagens na paz e na guerra, desde o alvorecer da história. Ainda hoje o cavalo dá o seu nome para a medida da potência das máquinas mais avançadas.” A seguir, a notícia dizia o seguinte:

“Em 12 de abril de 1993, foi criado um modelo em tamanho natural em fibra de vidro com 8 pés (2.4 metros) de altura num pedestal de estilo renascentista no exterior do *Dome Studio* em Fogelsville O *design* é derivado essencialmente dos desenhos de Leonardo que se associam mais com o segundo projeto para o cavalo de Sforza, iniciado em 23 de Abril 1490 de acordo com [o que escreveu o] próprio Leonardo. [Este modelo], finalizado após ampla consulta com historiadores de arte e outros, é provavelmente o mais próximo que pode se conseguir do modelo original de argila de Leonardo. Talvez o mais difícil seja recriar o personagem com o douramento da superfície que Leonardo teria proposto. Para o efeito da superfície final em dourado, o modelo de argila que serviu para a fundição em fibra de vidro estava coberto por uma folha de alumínio em que se aplicaram várias camadas de goma-laca laranja. A superfície resultante não é inteiramente convincente na aparência, mas o dourado do conjunto final em bronze, a grande escala, pode produzir um resultado mais satisfatório, embora por certo aumente significativamente o custo do projeto. Não surpreende, é na área dos custos que a LDVHI se deparou com uma das suas principais dificuldades. A partir de um molde de gesso a partir da maquete de 2.4 metros, um modelo à escala completa de 7 metros já foi construído mas o trabalho não pode seguir em diante para o converter em bronze até que se alcancem substancialmente mais fundos.

A outra dificuldade maior, e ainda por resolver para a conclusão do projeto, diz respeito às negociações atualmente em curso com as autoridades italianas. Propõe-se que o conjunto deva ficar em permanência no pátio do Castello Sforzesco, em Milão, onde Lodovico *il Moro*, o patrono de Leonardo, destinou originalmente erguer o monumento equestre comemorativo do seu pai Francesco Sforza, que morreu em 1466. Leonardo trabalhou [para esse monumento] durante todo o seu primeiro período milanês, desde c.1482 até 1499. A intenção de Charles Dent é apresentar a estátua ‘ao povo italiano para honrar o Renascimento com este presente. Devemos-lhe muito por esse período de brilho intelectual e artístico.’ Alguns italianos estão a apoiar o projeto com entusiasmo mas nem todos os que têm uma palavra a dizer sobre o assunto quiseram aceitar a dádiva do cavalo de Sforza com uma reconstrução de fabricação americana, pelo menos nos termos propostos por LDVHI.”

Essas dificuldades com as autoridades em Itália parecem elididas publicamente na imprensa americana e autoapresentações do projeto, mas iriam atingir a legitimidade do cavalo aos olhos das autoridades de Milão. Suficientemente para não o instalarem no Castello Sforzesco – o Castelo Sforza de que visitámos a *Sala delle Asse* na primeira parte do texto.⁵⁴ Até lá continuemos com a odisseia do cavalo, “estátua fantasma” em vias de deixar de o ser mesmo porque a aparição do cavalo japonês criou por certo pressão para despachar o americano, melhor acompanhado pelos *scholars* da Renascença. Perdida a prioridade restava o ensejo de o erguer em bronze e em Milão, ultrapassando as tais dificuldades e com adaptações como se verificou com a ida do cavalo para o Hipódromo de San Siro.

No entanto, o projeto esteve em vias de quase colapsar com a morte de Charles Dent em 1994. Para quem se obstinara na “crença de que os problemas que parecem intransponíveis resolvem-se quando uma ideia tem um valor intrínseco”, foi uma “ironia

⁵⁴ Cf. Conde (2013f), em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP173_Conde.pdf

shakespeareana” falecer 17 anos após começar o sonho.⁵⁵ Praticamente a duração que Leonardo levou a pensar em *Il Cavallo* sem o terminar. Porém, antes de morrer Dent determinou que a coleção se venderia para esse efeito. Assumiu o “outro significado [ou] como Dent lhe chamava, [o de] ‘feno para o cavalo.’” Último gesto para garantir o tributo a um símbolo de “inspiração, coragem, determinação, curiosidade, criatividade e imaginação”.

4. A segunda fase com o *Modern Horse* e mais três cavalos

O cunhado Roger Enloe assegurou o projeto à frente da LDVHI, a seguir com a liderança do sobrinho, Peter C. Dent, e a entrada em cena de duas figuras cruciais. Em 1996, Nina Akamu, escultora contratada⁵⁶ para prosseguir com a estátua e, em 1997, Frederik [Fred]Meijer (1919-2011) que deu um financiamento providencial. Meijer, milionário com uma cadeia de supermercados, mais tarde bibliônario na distribuição alimentar, também se interessava pela arte. Patrocinou em 1995 a criação dos *Frederik Meijer Gardens & Sculpture Park* em Grand Rapids no Michigan, Kent County. Vasta área de jardins botânicos com um parque de esculturas repleto com autores consagrados.⁵⁷

Em relação ao cavalo, soube pelo filho que lhe falou do projeto a partir de um artigo no *New York Times*. A fotografia de *Charlie Horse*, alargado pela Tallix Art Foundry já alargado para um modelo de 7 metros em cimento e gesso, aparecera na primeira página e os media invadiram a fundição. Meijer, muito estimado pela sua filantropia social e cultural, afirmou sobre o apoio às artes e ao cavalo: “só posso dizer que ninguém se diverte mais do que eu. Posso ter crédito por ser um apoiante [*supporter*] mas ajudo pessoas com sonhos maravilhosos.”⁵⁸ Simplesmente, neste caso não seria incondicional. Queria em troca um cavalo igual ao “de” Milão para o parque de esculturas. Assim o teve mas, antes, era preciso construir os dois e Meijer cobriu principalmente o custo do segundo cavalo bem como de réplicas mais pequenas.

Atrás alertei para problemas do *Charlie's Horse* na anatomia e estrutura. Nina Akamu considerou-os não superáveis pelo que abriu um novo capítulo da história ao decidir conceber

⁵⁵ Em <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/charles-c-dent/> e para as citações seguintes. Charles Dent morreu após o diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

⁵⁶ Aparentemente, a conselho da própria Tallix Art Foundry.

⁵⁷ O parque abriu em maio de 2002 e conta com 170 obras. Os jardins ocupam 53 hectares. O parque abrange 12 hectares para a escultura monumental de exterior e interior em alguns espaços. Tem obras, entre outros, de Alexander Calder (1898-1976), Henry Moore (1898-1986), Marshall Fredericks (1908-1998), Tony Smith (1912-1980), Anthony Caro (n. 1924), Arnaldo Pomodoro (n. 1926), Dale Chihuly (n. 1926), Kenneth Snelson (n. 1927), Claes Oldenburg (n. 1929), Magdalena Abakanowicz (n. 1930), Jonathan Borofsky (n. 1942), Anthony Gormley (n. 1950), Mark di Suvero (n. 1933), Laura Ford (n.1961). Cf. http://en.wikipedia.org/wiki/Frederik_Meijer_Gardens_%26_Sculpture_Park

⁵⁸ Citação a partir de “Re-exploring Frederik Meijer's efforts to bring a horse to Grand Rapids” em <http://connect.mlive.com/user/jbailey/index.html>

outro. É uma *expert* em escultura animalista, em particular de cavalos⁵⁹, também estudou e viveu em Itália,⁶⁰ experiência fundamental para o empreendimento. Serviu-se de numerosas fontes, estudos de Leonardo de cavalos, manuscritos sobre o monumento Sforza, opiniões de especialistas, a anatomia equestre, etc. Desenvolveu uma técnica específica de ampliação do modelo (ponto crítico no conceito e processo de produção do cavalo) e contrataram-se sete escultores assistentes. Entre a criação de um novo modelo em gesso de escala natural e a ampliação até aos bronzes finais na fundição, decorreram quase 3 anos e envolveram cerca de 60 trabalhadores. Antes desse período já estavam à volta de 30 implicados no processo. O *Modern Horse*, como se chamou finalmente ao cavalo, teve a primeira exposição pública no espaço da Tallix no fim de semana anterior ao transporte para Itália. Cerca de 60 000 pessoas engarrafaram a pequena cidade de Beacon para ver a escultura e foi uma festa para toda a equipa.⁶¹ Na verdade, uma *Bon Viaggio Gala* que se estendeu pelos dias de 25, 26 e 27 de junho de 1999, antes da viagem do cavalo para Milão onde chegou em julho em várias partes.⁶²

Essa gala serviu também para angariar fundos segundo as categorias institucionais e informais que se encontram designadas em baixo. Os *Keepers of the Leonardo Dream* e os *Amigos do Cavalo de Leonardo* fazem parte de um conjunto mais amplo de cidadãos. Mas, conhecendo a história, os maiores “guardiões” estão representados naquelas fotografias e a celebrar a memória de Charles C. Dent. Junto o texto de convite, ou apelo, para a *Bon Viaggio Gala* e, a seguir, a narrativa visual do processo com os principais protagonistas. A escultora Nina Akamu, acompanhada pelos membros da LDVHI e, claro, com a sua equipa. A narrativa começa com a construção do cavalo e com a exposição pública na Tallix Art Foundry⁶³ em Beacon, perto de Nova Iorque. Por fim, a chegada do cavalo a Milão.

⁵⁹ Devido aos problemas do modelo em gesso ainda teve alterações até que quatro meses mais tarde a direção reconheceu a necessidade de mudanças que o encareciam demasiado. “Foi um tempo emocionalmente difícil para a LDVHI. O modelo original de Dent e também o ampliado acabam por ser destruídos” (em <http://www.studioequus.com/story.html>).

⁶⁰ Imagem com Nina Akamu na Fonderia d’Arte Massimo del Chiaro, em Pietrascia, Toscana, c. 1980, em http://www.delchiaro.com/categoria_ing.php?nomecategoria=StoriaFonderia

⁶¹ Imagens da cerimónia em <http://library.thinkquest.org/13681/data/links/flash.htm>. Depois, diversas imagens em <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/>; <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/charles-c-dent/>; <http://ninaakamu.com/press.html>; <http://ninaakamu.com/enlcast.html>; <http://ninaakamu.com/24grandrm.html>; <http://ninaakamu.com/7vinc.html>; <http://ninaakamu.com/12allent.html>; <http://ninaakamu.com/24milanit.html>; <http://www.polichtallix.com/2012/11/15/da-vincis-horse-at-tallix-beacon/>; <http://www.polichtallix.com/2012/11/15/da-vincis-horse-at-tallix-beacon/>; <http://www.polichtallix.com/blog/>; http://www.bayanmor.com/2011_11_01_archive.html; http://arctangent.smugmug.com/Art/Art-at-Meijer-Gardens/American-Horse-Sculpture/15636171_Tp86jq#!i=1171562695&k=C24XvCP. Mais links referidos no anexo.

⁶² Imagens em <http://library.thinkquest.org/13681/data/links/flash.htm>

⁶³ Parece que a Tallix fora contratada para esta segunda fase em 1997. Ver a sua brochura com a cronologia do processo do cavalo em <http://www.dingosbreakfastclub.net/DingosBreakfastClub/BioMech/PDFDocuments/ilCavallo.pdf>. Ainda do tempo de Charles Dent encontra-se *online* a referência a outra empresa que colaborou com ele: http://www.smooth-on.com/a23/DaVinci's-Masterpiece-Has-Homecoming/article_info.html

“Leonardo da Vinci's 24 foot Bronze Horse celebration”

Yes, after so many years of expectation, the Horse is galloping towards Milan. And you and your friends are invited to an Open House celebration.

On June 25, 26 and 27, Leonardo da Vinci Horse Inc. will host a Bon Viaggio Gala at the Tallix Foundry in Beacon, New York

Donors, the general public and members of the press are all invited to view the temporary assembled sculpture. It is the first time the world has ever seen a bronze horse as big as a house.

Giving Categories
The Renaissance Society above \$50000
International Friendship Circle \$25000 - \$ 49999
Leonardo da Vinci Society \$10,000 - \$ 24,999
The Leonardo Horse Guild \$ 5,000 - \$ 9,999

The Five Hundred Year Leonardo Circle \$2,000 - \$ 4,999
Keepers of the Leonardo Dream \$500 to \$ 499
Friends of the Leonardo Horse Up to \$500

The accompanying message of every gift to the Horse is that Charles Dent's Dream has an appeal that goes far beyond national boundaries, beyond the limits of time. Additional gifts are welcome right until the moment of the the unveiling in Milan on September 10, 1999

Convite para a *Bon Viaggio Gala* na Tallix Art Foundry, 25, 26 e 27 de junho de 1999



Celebração na Tallix Art Foundry, Beacon, Nova Iorque, de 25 a 27 de junho de 1999, com a *Bon Viaggio Gala*



Logotipo e membros da *Leonardo da Vinci's Horse Inc* (LDVHI) com Nina Akamu, a escultora do *Modern Horse* e réplicas



Nina Akamu, a escultora do *Modern Horse* e réplicas com o modelo para o cavalo

“Durante 16 anos Leonardo da Vinci trabalhou nos seus planos para o Monumento Sforza, fez numerosos e pequenos esboços de cavalos para ajudar a ilustrar as suas notas copiosas sobre os complexos procedimentos técnicos para a modelagem e fundição do monumento em bronze. Nenhum dos desenhos que existem revelam a posição final do Cavalo ou a aparência do monumento acabado. No entanto, os especialistas sugerem que permanecem suficientes estudos para mostrar as intenções de Leonardo.

Eu apoiei-me em várias fontes de informação relevante para obter mais detalhes sobre as posições possíveis da escultura, proporção e carácter estético. Foram usados desenhos e anotações de Leonardo para os monumentos Sforza e Trivulzio, bem como seus escritos sobre anatomia, pintura, escultura e fenómenos naturais. As discussões com especialistas, colegas e escritos de estudiosos na área foram respeitosamente consideradas.

Os desafios artísticos complexos para a criação do modelo com 7 metros de altura implicou a tradução escultural e atenta do design, estrutura, anatomia, carácter e movimento, combinado com a graça e harmonia. A escultura que eu criei para a LDVH (Leonardo da Vinci's Horse, Inc.) é uma homenagem ao génio criativo de Leonardo. Não pretende ser uma recriação de sua escultura.

Durante os três anos de meu envolvimento com este projeto fui profundamente inspirada pela riqueza de informações encontradas nas minhas pesquisas. Além disso, a profunda dedicação e a tenacidade dos esforços criativos dos que apoiaram esta visão de Charles Dent com 20 anos também tem sido uma inspiração, e reforçaram minha determinação para ajudar à realização do seu sonho.

Talvez o Cavalo de Leonardo da Vinci se possa ver como um símbolo para a energia e impulso criativo e uma visão que visa uma meta maior. O tamanho impressionante do cavalo permanece como um testemunho da grandeza da criação colossal de Leonardo. Esta oferta a Itália pode ver-se como uma metáfora para o imenso génio de Leonardo, um modelo de criatividade e da época em que viveu, o Renascimento.”

Nina Akamu

Em <http://www.studioequus.com/statement.html>



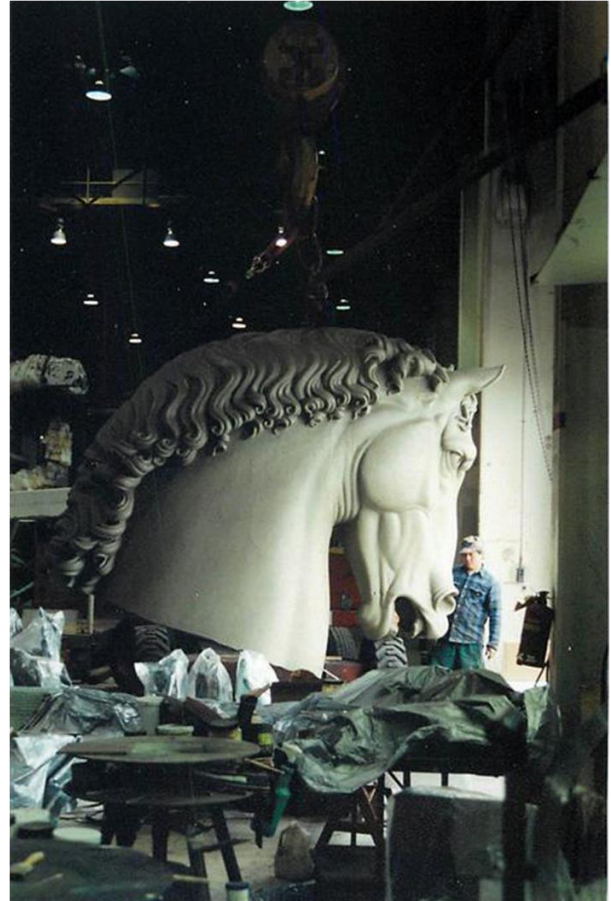
Nina Akamu, a escultora, em conferência de imprensa posterior



Nina Akamu, a escultora com a sua equipa

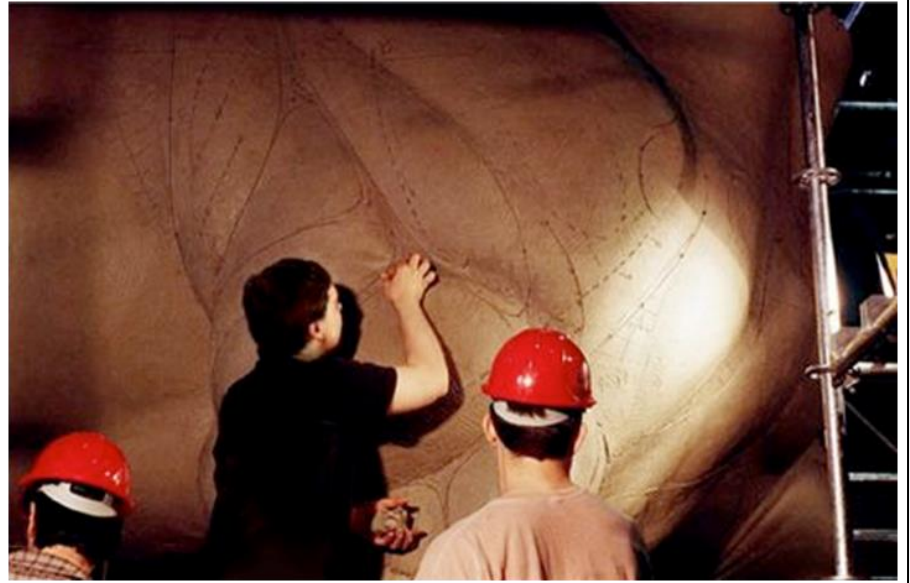


Desenhos e modelos para a reconstituição do cavalo

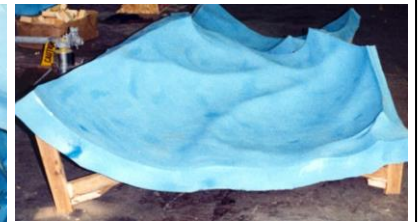


Processo para a construção do modelo matriz na Tallix Art Foundry e nas imagens seguintes

FASES DA CONSTRUÇÃO DO CAVALO

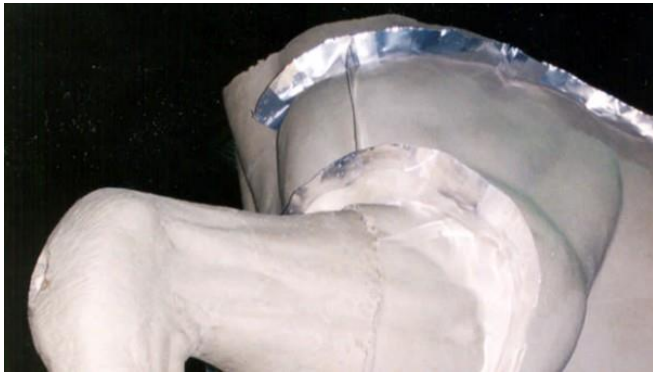
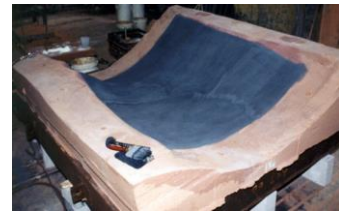


Ampliação com um pantógrafo, verificação das medidas, dorso ampliado em argila a partir dos modelos de referência; mapa topográfico dos músculos e ampliação completa



Molde de borracha azul e aplicação de resina de fibra de vidro no molde principal; secções deste molde sobre o molde de borracha; molde de areia





A trabalhar em cera as orelhas do cavalo



Fases da construção do *Modern Horse* na Tallix Art Foundry



Bronze líquido a 2000 graus



Secção da cabeça após a fundição em bruto; fundição em bronze do cavalo a partir de 1998



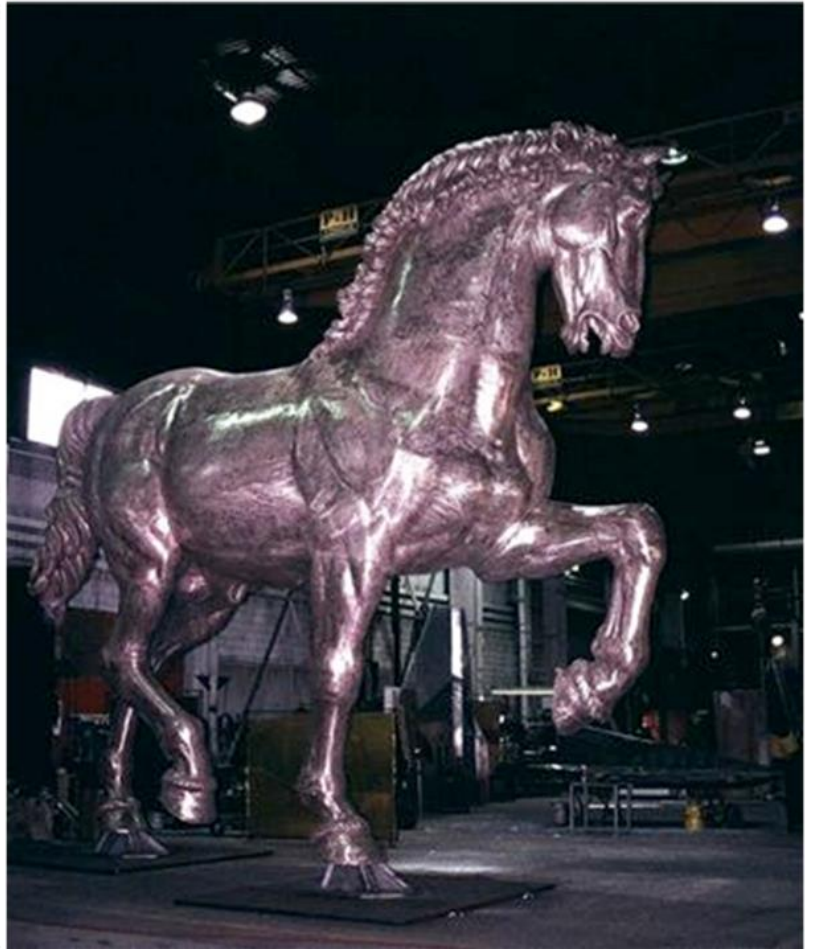
Controlo de qualidade



A concha do dorso



Fundindo as várias partes



Bronze concluído antes do jateamento de areia



Aplicação de patina



Transporte para a exibição pública na Tallix Art Foundry antes da viagem para Milão



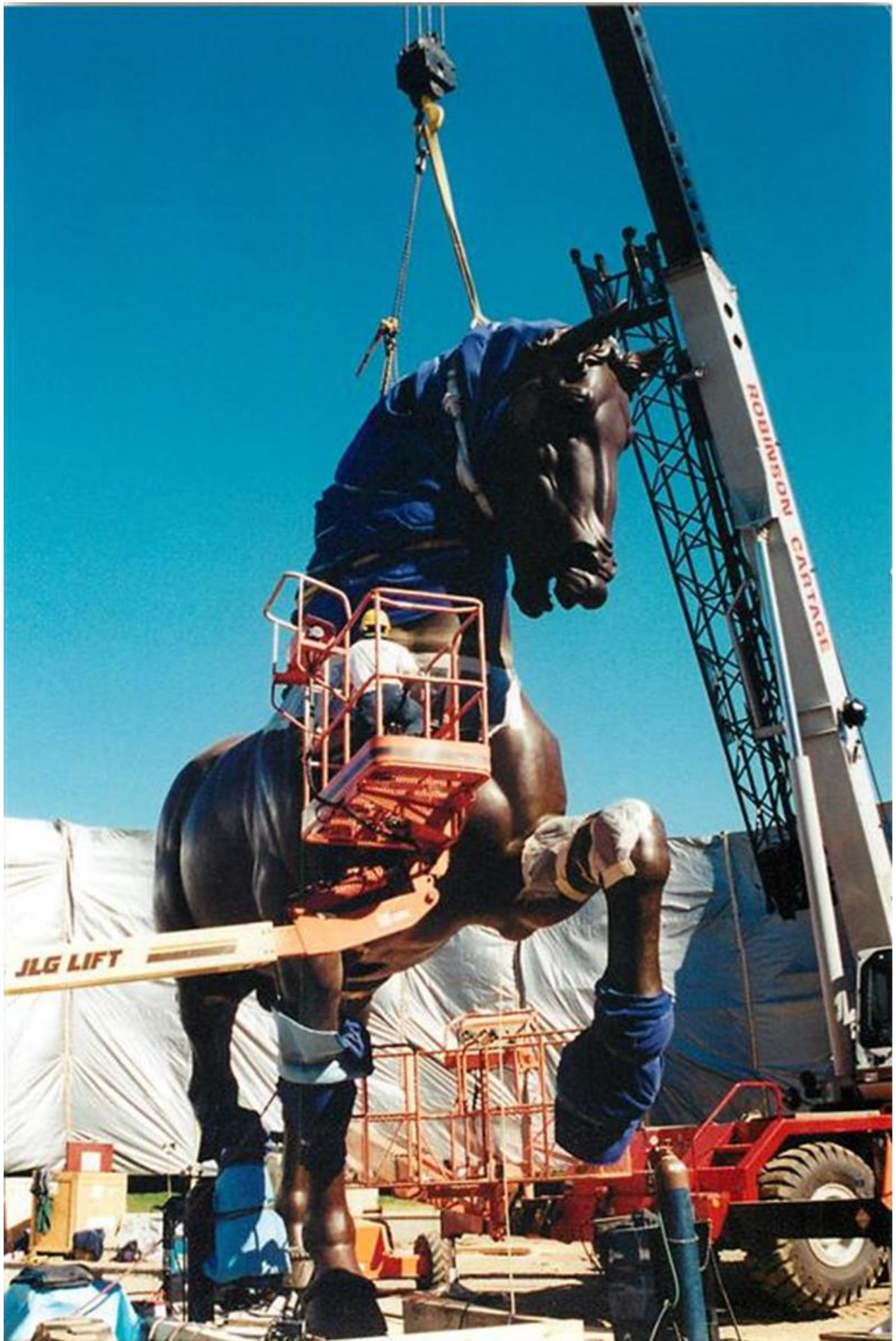
Montagem das partes do *Modern Horse* para a exposição na Tallix Art Foundry



A equipa e a apresentação pública do *Modern Horse* na Tallix Art Foundry



Montagem do *Modern Horse* presumivelmente no Hipódromo de San Siro em Milão (fotografia não especificada)



Montagem do *Modern Horse* presumivelmente no Hipódromo de San Siro em Milão (fotografia não especificada)



Instalação do cavalo no Hipódromo de San Siro em Milão



Preparativos para a inauguração com imagens na abertura do texto



The Modern Horse/ O Cavallo Moderno para *Il Cavallo*, inaugurado em 10 de setembro de 1999 no parque cultural do Hipódromo de San Siro, Milão, Itália. Estátua em bronze, sobre um pedestal em mármore de Carrara de quase 1.20 metros de altura. O cavalo Tem 7.3 metros de altura e pesa 15 toneladas (algumas fontes referem 18), sendo considerado o maior monumento equestre do mundo

Outras réplicas nos Estados Unidos e em Vinci

Como prometido seguiu uma escultura igual para Grand Rapids, pelo que houve duas inaugurações com o intervalo de um mês. Em 10 de setembro de 1999, a de *Modern Horse* como se chamou ao cavalo de Nina Akamu, no parque cultural do Hipódromo de San Siro, em Milão. A 7 de outubro, a vez de inaugurar o *American Horse* nos Estados Unidos, exatamente igual mas assente no chão. O de Milão encontra-se sobre um pedestal de mármore branco de Carrara.⁶⁴ Ambos em bronze com os seus impressionantes 7.3 metros de altura. O *American Horse* tem sede no Frederik Meijer Sculpture Garden em Grand Rapids, Michigan. As imagens em baixo mostram a inauguração⁶⁵ do *American Horse*, secundada pela celebração do 10º aniversário, em 2009, desse colosso que “preside” à mesa de oradores com Nina Akamu e o mecenas Frederik Meijer.⁶⁶

Além desses cavalos, a LDVHI doou em 2001 uma terceira réplica a Vinci: o *Bronze Horse/Cavalo de Bronze* para a terra natal de Leonardo. Réplica mais pequena (com 2.44 metros), colocada na praça principal, Piazza della Libertà. Numa das imagens, com a devida inauguração pelas autoridades locais no dia 15 de setembro de 2001.⁶⁷ E, em 2002, uma quarta réplica também mais pequena (de 3.66 metros) seguiu para Allentown, cidade de Charles Dent, a ele dedicada.⁶⁸ Inaugurada no dia 5 de outubro de 2002 no Art Park Community, renomeado Charles C. Dent Memorial Garden, adjacente à Baum School of Art, em Allentown, na Pensilvânia, de que Dent fora aluno. Allentown ficou cidade geminada com Vinci.

Sabemos pelo sobrinho de Charles Dent que tem um significado especial: “Dois meses antes do tio Charlie morrer disse-lhe que o orgulharia com o cavalo realizado”, entenda-se, o cavalo para Milão. Sobre as outras réplicas acrescentou: “A minha favorita está em Allentown. As cinzas do tio Charlie estão incorporadas neste cavalo.” Com a missão cumprida, o sobrinho Peter Dent decidiu ser o momento para a fundação, a LDVHI, “fazer algo pelas crianças e a educação, trazendo o génio de [Leonardo] da Vinci a todos”. Assim, em 2003, a “Horse Foundation” fundiu-se com o “Discovery Center” no *The Da Vinci Discovery Center of Science and Technology*, no Cedar Crest College em Allentown. Atualmente designado *Da Vinci Science Center*.⁶⁹

⁶⁴ <http://news.google.com/newspapers?nid=1298&dat=19991114&id=w-wyAAAAIABJ&sjid=mAgGAAAIAIBJ&pg=5996,3497793>

⁶⁵ Imagens em <http://www.studioequus.com/24grandrm.html>; <http://fourtie.files.wordpress.com/2011/11/fred-meijer-with-davinci-horse.jpg>; <http://fourtie.files.wordpress.com/2011/11/davincis-horse.jpg>

⁶⁶ Imagem em <http://www.studioequus.com/24grandrm.html>; http://www.studioequus.com/nyt_assets/NYT2.pdf; http://www.mlive.com/entertainment/grand-rapids/index.ssf/2011/11/meijer_gardens_sculpture_parks.html; http://www.mlive.com/onthetown/index.ssf/2011/11/re-exploring_frederik_meijers.html. objeto de devoções, coras de flores <http://www.flickr.com/photos/gardenfaerie/4185108698/>; <http://www.flickr.com/photos/bitsorf/5338888535/> <http://news.google.com/newspapers?nid=1298&dat=19991114&id=w-wyAAAAIABJ&sjid=mAgGAAAIAIBJ&pg=5996,3497793>

⁶⁷ Em <http://www.studioequus.com/7vinc.html>; <http://www.panoramio.com/photo/1557941>

⁶⁸ Cf. <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/>; http://articles.mcall.com/2002-10-05/news/3740240_1_leonardo-s-horse-dream-mona-lisa; citação seguinte a partir de

<http://www.mcall.com/community/guide/arts/all-lvartintro,0,5514675.story#ixzz2qiEYKxUH> ;

<http://www.mcall.com/community/guide/arts/all-lvartintro,0,5514675.story> ; artigo “Families that have a legacy”.

⁶⁹ <http://www.davincisciencecenter.org/>



The American Horse / O Cavalo Americano

Réplica em bronze, igual ao *Modern Horse*, com 7.3 metros de altura, inaugurado em 7 de outubro de 1999 em Frederik Meijer Gardens & Sculpture Park, Grand Rapids, Michigan, Estados Unidos; cerimônia da inauguração e pose de Frederik Meijer com a cabeça do cavalo aquando da sua instalação



Multidão na inauguração de *The American Horse* / *O Cavallo Americano*, 7 de outubro de 1999



Frederik Meijer fala sobre o *American Horse* em *Meijer Gardens & Sculpture Park* durante a cerimónia do 10º aniversário, em 2009, da sua instalação em 1999



The Baum Horse / O Cavalo de Baum

Réplica em bronze, de 3.66 metros de altura, inaugurada no dia 5 de outubro de 2002 no Art Park Community, renomeado Charles C. Dent Memorial Garden, adjacente à Baum School of Art, Allentown, Pensilvânia, Estados Unidos



The Bronze Horse/Cavalo de Bronze
Réplica em bronze, com 2,44 metros, inaugurada em 15 de setembro 2001, na Piazza della Libertà, Vinci, Itália



The Bronze Horse/Cavallo de Bronze, Piazza della Libertà, Vinci, Itália

Concluindo com a recepção em Milão e mais cavalos

Se atrás aludiu a algumas dificuldades com autoridades em Milão, não transparecem no relato em baixo de acontecimentos, emoções e a atitude das autoridades italianas aquando da inauguração do *Modern Horse*. Aparentemente, gratas pela dádiva que todavia não depositaram no Castelo Sforza como os *Keepers* do sonho de Leonardo almejavam. Instalaram-no no Hipódromo de San Siro onde permanece. A hipótese de localização alternativa ficou em aberto até hoje. O certo é que seis anos após, no final de 2005, o *Corriere della Sera* publicou uma declaração da LDVHI sobre a negligência da escultura e contra a sua colocação na periferia da cidade. O que suscitou o debate em vários artigos com posições de políticos, críticos de arte, escritores, historiadores e cidadãos sobre a escultura: que importância tem para a cidade como ícone de Milão, atração turística e, *last but not least*, a memória de Leonardo?⁷⁰ Quereriam todos os outros milaneses este cavalo para além do entusiasmo episódico com a inauguração? Pelo menos foi, no momento, um episódio épico, uma surpresa e uma festa:⁷¹

“O sucesso 500 anos após a conceção”

Em Milão, no final de um dia quente de verão, precisamente 500 anos desde o dia em que os arqueiros franceses atingiram o modelo de gesso de *Il Cavallo* de Leonardo, a estátua que nunca existira com mais de 7 metros de altura e 15 toneladas de bronze emergiu de um véu azul-claro levantado por balões de hélio. Cerca de 2 000 pessoas acorreram ao *Ippodromo del Galoppo* para a inauguração, viram primeiro os cascos, depois as pernas musculosas, o corpo maciço e, finalmente, apareceu a cabeça nobre como que vinda de outra época. As celebrações da inauguração incluíram fogos de artifício, um noite de ópera no famoso [Teatro] La Scala de Milão e um jantar para a equipa americana da estátua com os dignitários italianos. Durante o fim de semana seguinte, o espaço cultural criado para mostrar *Il Cavallo* abriu-se ao público e milhares de milaneses aglomeravam-se à volta da estátua.

O cavalo está sobre um pedestal de apenas quase 1.20 metros de altura, permitindo aos visitantes chegar aos dois cascos que suportam a estátua. ‘Eles seguravam os filhos pequenos para que pudessem tocar no cavalo’, diz [Milan] Kralik [da LDVHI]. ‘Ver a reação das pessoas comuns foi realmente emocionante.’ Os destinatários do cavalo apreciaram a dádiva com mensagens artísticas e políticas da apresentação: ‘É outra presença do grande Leonardo na cidade’, [disse] Salvatore Carrubba, o diretor cultural de Milão. ‘Reconhece a contribuição da história e da cultura italiana para o mundo. É muito importante o povo americano ter mostrado esta grande amizade para com o povo de Itália.’ Para os membros da LDVHI, a inauguração foi também o momento para lembrar um amigo e uma promessa cumprida. ‘Eu nem consigo enfatizar o quanto era importante cumprir a nossa promessa a Charlie [Charles Dent], sobretudo

⁷⁰ Cf. http://www.studioequus.com/Corriere_assets/italpaper2.pdf;

http://archivistorico.corriere.it/2012/luglio/08/dell_ippodromo_ultimo_cavallo_co_7_120708054.shtml. Ainda uma nota em <http://milano.repubblica.it/dettaglio/ecco-il-vero-cavallo-di-leonardo-non-e-a-san-siro-ma-al-castello/1402956>, a propósito da exposição *Leonardo. Dagli Studi di Proporzione al Trattato della Pittura*, na Sala delle Asse no Castello Sforzesco (7 dezembro 2007 a 2 de março de 2008); catálogo editado por Pietro C. Marani e Maria Teresa Fiorio (2007). Uma exposição com “materiais originais, raros e únicos, apresenta a paixão de Leonardo pelo estudo das proporções da figura humana e para a divisão modular do corpo do cavalo.”, em <http://www.electaweb.it/mostre/scheda/leonardo-dagli-studi-di-proporzioni-al-trattato-sulla-pittura/it>

⁷¹ Sobre a chegada do cavalo a Milão e a recepção dos italianos, entre mais apontamentos, cf. http://www.smooth-on.com/a23/DaVinci's-Masterpiece-Has-Homecoming/article_info.html ; http://articles.mcall.com/1999-09-09/news/3260556_1_vinci-s-horse-il-cavallo-leonardo-da-setembro-de-1999

os que de nós o tínhamos olhado nos olhos’, [disse] Kralik. ‘Sentimo-nos todos muito bem por concluir algo que ele não pôde fazer.’”⁷²

Para quem as recebe, as dádivas agradecem-se, cultivam-se, guardam-se e também se esquecem. O mesmo para o cavalo que de qualquer forma lá ficou para os italianos e turistas como mais uma curiosidade e obra sem estatuto de equivalência patrimonial. Que obra, senão imprecisa, de Akamu sobre e/ou a partir de Leonardo? É, claro, até ao último interesse pelo cavalo.⁷³ Em Milão, já havia no entanto uma instituição que se lembra do cavalo desde 2001: o MIFF, acrónimo de Milan International Film Festival, apesar de o processo ter demorado de cinco anos.⁷⁴ Em 2000, Andrea Galante, fundador do festival, propôs à LDVHI e à SNAI⁷⁵ usar o protótipo do cavalo para o troféu da competição mas só em 2001, “depois de um ano de conflitos e debates”, *Leonardo’s Horse* tornou-se a estatueta do Prémio MIFF para o melhor filme. Semelhante aos Óscares de Hollywood. A partir de 2005 a estatueta multiplicou-se em cópias para as diferentes categorias de prémios.



⁷² Em <http://www.equisearch.com/community/lifestyle/eqdavinci22/>. Ainda sobre a recepção dos milaneses, cf. http://articles.mcall.com/1999-09-09/news/3260556_1_vinci-s-horse-il-cavallo-leonardo-da. Milan J. Kralik, também artista, que pertenceu ao projeto, dá um breve testemunho em <http://www.wcupa.edu/pr/Art/WCUSpringMag08.pdf> (2008, p. 29). Conta como entrou na LDVHI. Tinha ido assistir a uma conferência de Charles Dent sobre o cavalo e, “depois, falei com ele sobre isso, uma coisa levou a outra e acabei por me tornar administrador da organização [LDVHI] e do grupo de ligação com a imprensa. Charlie orientou o projeto mas morreu infelizmente em 1994. A direção contratou a escultora Nina Akamu para criar o cavalo usando os desenhos de Leonardo. Em 1999, o cavalo de bronze foi concluído e inaugurada em Milão como um presente para o povo italiano do povo americano. Estive com o projeto durante 13 anos.”

⁷³ Como referi na abertura da primeira parte e a que volto no próximo texto; cf. por exemplo http://articles.mcall.com/2014-02-26/news/mc-pc-move-the-horse-crusade-20140225_1_il-cavallo-dent-horse-statue

http://www.nytimes.com/2014/02/24/world/europe/moving-da-vincis-horse-a-question-of-logistics-or-pedigree.html?_r=0

⁷⁴ Cf. http://www.miff.it/01festival_miff.php?lang=1; <http://www.cinezapping.com/wp-content/uploads/2010/05/Il-Cavallo-di-Leonardo-MIFF-Award.jpg>; <http://en.daringtodo.com/2012/11/made-in-milan-international-film-society-calls-for-entry-to-the-miff-awards-2013/>; <http://www.equitando.com/?location=Attualit%E0&item=2203>. O MIFF é um festival em grande parte de cinema independente mas “de sucesso” e lucrativo, pelo menos nas expectativas da sua apresentação.

⁷⁵ Sociedade-empresa que gere apostas e concursos, fundada em 1990 e inserida na Bolsa de Milão.

Sistematizando, existem vários cavalos para o imaginário *Il Cavallo*. O *Moderno*, desde 1999 no Hipódromo de San Siro, aclamado na altura pela imprensa internacional como a maior e mais famosa escultura em bronze.⁷⁶ No mesmo ano, o *Americano*,⁷⁷ segunda réplica de igual dimensão (7.3 metros de altura) que ficou nos Estados Unidos. Em 2001, a LDVHI doou uma terceira a Vinci. Mais pequena (com 2.44 metros), colocada na praça principal, Piazza della Libertà, com a devida inauguração. Em 2002 uma quarta réplica (de 3.66 metros) seguiu para Allentown, a Baum School of Art. Desta série de bronzes há, portanto, dois cavalos em Itália e dois nos Estados Unidos que se vêem na Figura 1. E vê-se mais.

Com efeito, a partir de 2007 chegou finalmente a resposta italiana: um novo cavalo em fibra de vidro. Também gigante, de 7.3 metros de altura, com a estrutura de aço e uma resina especial revestida a fibra de vidro que o assemelha ao bronze. Agora, um cavalo itinerante porque em peças des/remontáveis que aparece na Figura 1 em pelo menos quatro mostras da exposição para a qual foi criado: *La Mente di Leonardo. Nel Laboratorio del Genio Universale/The Mind of Leonardo: The Universal Genius at Work*, da autoria do Museo Galileo – Istituto e Museo di Storia della Scienza em Florença. A exposição, primeiro inaugurada nesta cidade em 2006, incluiu desde 2007 o cavalo construído pela Opera Laboratori Fiorentini SpA em colaboração com Polo Museale Fiorentino e o Museo Galileo.⁷⁸ Será, enfim, o cavalo que os seus autores (e seguidores) proclamam fiel aos desenhos de Leonardo.

⁷⁶ Citando Nina Akamu, a *Time Magazine Europe* e a *Time Asia* “nomearam-no como um dos *Top Ten Designs* of 1999.” Não pude confirmar se não haverá maiores mas existem esculturas de cavalos de grande porte.

⁷⁷ Com a sua história escrita em *The American Horse at Frederik Meijer Gardens and Sculpture Park* (Harmsel, 2010); http://www.mlive.com/entertainment/grand-rapids/index.ssf/2010/08/new_book_the_american_horse_te.html

⁷⁸ Exposição que o Museo Galileo distanciou de outras: “Embora Leonardo seja comumente referido como ‘gênio universal’, as exposições a ele dedicadas quase sempre focam uma área específica de sua atividade: arte, anatomia, tecnologia, estudos sobre a água, em vôo, etc. *A Mente de Leonardo* oferece ao visitante um ponto de vista diferente, convidando-os a explorar o modo de pensar do gênio e sua conceção unitária do conhecimento como um esforço para assimilar, com ousadas sínteses teóricas e experiências criativas, as leis que regem todas as operações maravilhosas do homem e da natureza. O resultado é uma imagem diferente que ajuda a dissolver a aura de mistério muitas vezes envolta em mitos de Leonardo: a mente com que procurou obstinadamente decifrar os processos racionais que regem os fenómenos do mundo físico e os movimentos de pensamento, liderada pela necessidade de alcançar uma perfeita imitação da natureza em desenho e pintura.” A exposição itinerou com os seguintes títulos: *La Mente di Leonardo. Nel Laboratorio del Genio Universale/The Mind of Leonardo: The Universal Genius at Work*: Florença, Galleria degli Uffizi (18.3.2006 – 7.1. 2007); Tokyo, National Museum (19.3.2007-17.6.2007); Debrecen, MODEM Museum of Modern Art (16.8.2007-2.12.2007, com o título *Az igazi Da Vinci*), San José / California, The Tech Museum of Innovation (27.9.2008 – 25.1.2009, com o título *Leonardo: 500 Years into the Future*); Roma, Palazzo Venezia (1.5.2009-30.8.2009, *La Mente di Leonardo*). Um ano após a passagem pela California, a exposição abriu com o título *Leonardo da Vinci: Hand of Genius* no High Museum of Art de Atlanta, nos Estados Unidos, de 6 de Outubro de 2009 a 6 de Fevereiro de 2010. Foi instalado na Sifly Piazza desse Museu. Cf. <http://www.high.org/Press/Press-Releases/2009/September/Free-Preview-of-Leonardo-Exhibition-on-Monday-October-5.aspx>; <http://www.museogalileo.it/en/explore/exhibitions/pastexhibitions/themindofleonardo.html>; <http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/indice.html>; <http://www.imss.fi.it/news/imenteleonardoungheria.html>; <http://guide.supereva.it/roma/interventi/2009/05/mostra-al-museo-nazionale-di-palazzo-venezia>; <http://www.luxuryonline.it/articoli/vedi/215/leonardo-da-vinci-il-genio-e-a-roma/> Sobre as atividades do Museo Galileo e a mostra dos modelos de invenções de Leonardo, cf. <http://www.museoscienza.org/leonardo/default.asp>; <http://www.museoscienza.org/leonardo/modelli-esposti/> <http://www.museoscienza.org/leonardo/vita/>. Panorama de uma exposição dos modelos no Brasil em <http://www.youtube.com/watch?v=qUycZ4Ju0cM>

Com esta estátua, que então se deveria chamar *Il Cavallo dello Sforza* de acordo com a intitulação original,⁷⁹ o Museu Galileo enquanto entidade com autoridade na matéria (o Renascimento Italiano e Leonardo) reclama o seu lugar e direito à versão legítima para *Il Cavallo* na profusão de museus imaginários. E versão para a ideia vinciana, de facto artisticamente diferente. Ao pé dela, naturalista e com a fluência airosa de um belo animal dos estábulos de Ludovico Sforza, o cavalo de Nina Akamu (e réplicas) parece insuflado, com o adorno de um penteado rocóco. Teremos imagens desse contraste na próxima parte do texto.⁸⁰ Da parte do Museo Galileo, representa um tardio e sintomático contraponto de Itália (e da Europa) que veio tomar as rédeas do seu legado patrimonial pelo saber científico de historiadores da arte e engenheiros. Quer dizer igualmente tomar as rédeas do imaginário *vis-à-vis* recriações e adulações da dádiva americana ou ainda japonesa.

A seguir à Figura 1 com o conjunto⁸¹, conhecemos a explicação do Museo Galileo que se distancia da lenda do cavalo. “Não foi simplesmente o sonho ambicioso de um artista genial, mas tinha todos os requisitos técnicos para ser produzido numa só fundição.” Afinal, *Il Cavallo* seria realizável de acordo com os cálculos de Leonardo, prova a investigação do Museo Galileo, e numa só fundição. Mostra quão infundado era o argumento japonês de as pernas não suportarem o peso em bronze.⁸² Mas é verdade que até ao momento o Museo Galileo não ergueu um cavalo fixo em bronze. Quanto ao de Milão, a técnica de construção adotou uma estrutura interna que reduziu para 15 as 70 toneladas de metal imaginadas por Leonardo e concebida para resistir a terremotos e ventos de alta velocidade. Fica o desafio para o Museo Galileo cumprir o projeto à risca com uma grande obra de engenharia. Às imagens juntam-se algumas de simulações digitais nesta linha.⁸³

⁷⁹ Mas encontramos-la com variações: *Il Cavallo*, O Cavalo de Leonardo (*Leonardo's Horse*), Cavalo Americano (*The American Horse*), O Cavalo de Sforza (*The Sforza Horse*), *Monumento Sforza* (*The Sforza Monument*), etc.

⁸⁰ Fica para já uma, em Drebecen, na Hungria: <http://www.travelblog.org/Photos/1521395>;

<http://www.imss.fi.it/news/imenteleonardoungheria.html>

⁸¹ Com apoio nos elementos do site <http://armchairtravelogue.blogspot.pt/2010/04/horses-of-leonardos-da-vinci.html>

⁸² Sobre os métodos de fundição, ver

<http://www.museoscienza.org/leonardo/speciale/approfondimenti/cavallo/duecavalli.htm>;

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13381&xsl=1#IV.5E.o>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13379&xsl=1#IV.5C.a1>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13379&xsl=1#IV.5C.a2>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13379&xsl=1#IV.5C.h>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13379&xsl=1#IV.5C.i2>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13380&xsl=1#IV.5D.b2>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13381&xsl=1#IV.5E.o>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/icalogo.html#indice1>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=14088&xsl=2>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=14083&xsl=2>

Studi di proporzioni della testa del cavallo em :

<http://brunelleschi.imss.fi.it/genscheda.asp?appl=LIR&xsl=paginamanoscritto&chiave=101476>

⁸³ Imagens e sequência em

http://www.artearti.net/magazine/articolo/leonardo_non_sbagliava_mai/?utm_source=feedburner&utm_medium=feed&utm_campaign=Feed%3A+artearti+%28Arte+e+Arti+Magazine%29&utm_content=Google+Reader;

http://www.flow3d.com/pdfs/tp/cast_tp/fonderia-leonardo-aveva-ragione-54-10-in-italian.pdf. Ver também:

O próximo texto retoma a questão da legitimidade científica e patrimonial do cavalo. Ou melhor, de cavalos. E, entre tantos cavalos, finalmente o meu encontro com o cavalo de Milão em 2010. Os leitores saberão então o que vejo⁸⁴ e penso frente a essa *enormità* da ideia de e sobre de Leonardo. Com que travo de irreal num excesso de real?

Cavalos para *Il Cavallo* de Leonardo, hoje

Cavalo em fibra de vidro: o primeiro, intitulado *Sforza Monument/ Monumento Sforza*, também conhecido por “cavalo japonês”, com 8.3 metros de altura, instalado em 1989 no interior do Centro de Congressos de Nagoya, Japão.

Cavalo em bronze: o segundo (primeiro em bronze), conhecido por *Modern Horse/Cavalo Moderno* de *Il Cavallo*, com 7.3 metros de altura, inaugurado em 10 de setembro de 1999, no parque cultural do Hipódromo, em San Siro, Milão, Itália.

Cavalo em bronze: o terceiro (segundo em bronze), conhecido por *American Horse/Cavalo Americano*, com 7.3 metros de altura, inaugurado em 7 de outubro de 1999 no Frederik Meijer Gardens & Sculpture Park em Grand Rapids, Michigan, Estados Unidos. Esta réplica assenta no chão enquanto o cavalo em Milão está sobre um pedestal de mármore de Carrara.

Cavalo em bronze: o quarto (terceiro em bronze), inaugurado em 15 de setembro 2001, na Piazza della Libertà, Vinci, Itália. Réplica mais pequena, com 2.4 metros de altura.

Cavalo em bronze: o quinto (quarto em bronze), instalado em 5 de outubro de 2002 no Art Park Community, renomeado Charles C. Dent Memorial Garden, adjacente à Baum School of Art, Allentown, Pensilvânia, Estados Unidos. Réplica mais pequena com 3.6 metros de altura, em honra a Charles Dent.










Cavalo em fibra de vidro: o sexto (segundo em fibra de vidro), desmontável e itinerante com a exposição *A Mente de Leonardo* (com títulos variáveis), tem 7.3 metros de altura e fez a primeira aparição em Debrecen, Hungria, em 2007, seguido de outras em 2009 (Roma, e duas nos Estados Unidos, S. José e Atlanta). Desconhece-se a atual localização.

<http://www.youtube.com/watch?v=np94KcWUxqg#t=18> e <http://engrammi.blogspot.pt/2010/02/il-cavallo-di-leonardo-era-realizzabile.html>; http://www.artearti.net/magazine/articolo/leonardo_non_sbagliava_mai; http://www.flow3d.com/resources/news_10/leonardo-da-vinci-cavallo-simulation.html; http://www.italiadiscovery.it/dettaglio_art.php?id=1419; <http://www.antikitera.net/news.asp?ID=5329> ; <http://www.thefreelibrary.com/Fulfilling+Da+Vinci's+dream%3A+computational+fluid+dynamics+software...-a0231643614>; <http://www.darintodo.com/lang/it/2010/02/12/il-mitico-cavallo-di-leonardo-per-lexpo-2015-si-puo-fare/>; http://www.youtube.com/watch?feature=endscreen&NR=1&v=zz13vnnU_gw (“Leonardo's Giant Horse statue and his Invention of Indirect Casting”); <http://www.youtube.com/watch?v=aW8-HyUtnp0> (Leonardo Da Vinci Casting Simulation);. No *link* a seguir, mesmo o projeto de construir o cavalo realizável e não lenda, com o projeto da fundição para a Exposição Universal de Milão em 2015: http://www.artelabonline.com/articoli/view_article.php?id=4633

⁸⁴E os leitores podem ver em vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=9F1hi_453Mc;

<http://www.youtube.com/watch?v=V3sUXInTw0s&feature=related>. A seguir, outro vídeo com o título sugestivo “Cavalo abandonado em Milão”: <http://www.youtube.com/watch?v=cIbirWS3Uck> cavalo abandonado em Milão. Para o imaginário sobre Leonardo crescem as incontáveis imagens e mostras das suas invenções e máquinas que têm mesmo fabricantes especializados como uma família de artesãos em Florença: <http://theflorencepaper.com/new/worlds-largest-private-family-collection-of-leonardos-machines/>. Entre muitos mais gadgets “vincianos” e montagens alusivas ao cavalo como esta *Da Vinci's Rotating Horse Head*: <http://www.youtube.com/watch?v=DFw1sX1Jcwo&feature=related>

Figura 1. Cavalos para *Il Cavallo* de Leonardo, hoje

CAVALOS EM BRONZE	EUROPA		ESTADOS UNIDOS			
	ITÁLIA	 1999, Milão	HUNGRIA	 Grand Rapids, 1999		
		 Vinci, 2001		 Allentown, 2002		
	JAPÃO		EUROPA		ESTADOS UNIDOS	
CAVALO EM FIBRA DE VIDRO	 Nagoya 1989[-1991]		ITÁLIA	 Debrecen, 2007	 San Jose, 2009	
	 Roma, 2009			 Atlanta, 2009		
	<p>Mostras do cavalo desmontável e itinerante, construído em 2007 por Opera Laboratori Fiorentini SpA em colaboração com Polo Museale Fiorentino e o Museo Galileo – Istituto e Museo di Storia della Scienza em Florença. As mostras decorreram em variantes da exposição <i>La Mente di Leonardo</i> com a primeira edição em 2006, Florença</p>					

O CAVALO SEGUNDO O MUSEO GALILEO

“O cavalo lendário de Leonardo, projetado para o monumento equestre para Francesco Sforza (mais de 7 metros de altura e um peso estimado de 70 toneladas de bronze), não foi simplesmente o sonho ambicioso de um artista genial mas tinha todos os requisitos técnicos para ser produzido numa só fundição. Isto demonstra-se pelos resultados de uma complexa pesquisa interdisciplinar patrocinada pelo Museo Galileo. A pesquisa foi realizada através da aplicação da extensa documentação Leonardo que chegou às técnicas de simulação mais sofisticadas atualmente utilizadas pela indústria para grandes fusões.

O projeto, como é sabido, foi lançado por Ludovico *Il Moro*, duque de Milão, para homenagear a figura de seu pai Francesco Sforza. Por sua parte, Leonardo aplicou-se-lhe entre 1482 e 1499, durante a sua primeira estadia em Milão. Estudou em grande detalhe a anatomia do cavalo e começou a apontar os inúmeros detalhes práticos da operação: um método de fusão indireta (primeiro testemunho da sua reintrodução no Renascimento), a máquina para movimentar e montar a forma pesadíssima; o modo de produzir com rapidez uma enorme quantidade de bronze e espalhá-lo homogeneamente na cavidade entre forma e contraforma. Porém, tudo ficou frustrado pelo exército francês que conquistou Milão em 1499 contra Ludovico e destruiu, entre outras coisas, o modelo em gesso do cavalo.

A verificação da viabilidade prática para o que Leonardo registou nos seus manuscritos (*Codex Madrid II*, *Windsor Collection*, *Codex Atlanticus*, etc.), e evidenciado a partir de outras fontes, foi possível graças à Engenharia XC de Canterbury, uma empresa especializada em simulações virtuais de grandes fundições que aplicou pela primeira vez o avançadíssimo *software FLOW 3D* a um projeto histórico e científico. As complicadas e longas operações de cálculo geraram, assim, um arquivo extraordinário de imagens tridimensionais que documentam de forma extremamente realista, passo a passo, a dinâmica dos dois processos de fundição. Sabemos, por exemplo, que a fundição horizontal (método “de chuva”) teria preenchido a cavidade em apenas 123 segundos, enquanto que para aquela vertida vertical (método misto “de fonte” e “chuva”) seriam necessários 165 segundos. Trata-se também de um estudo de grande importância para a compreensão de aspectos fundamentais da actividade de Leonardo e, de modo mais geral, da integração, pela arte, da ciência e técnicas da Renascença.

Para a pesquisa contribuíram a Opera Laboratori Fiorentini, Andrea Bernardoni (Museo Galileo) Stefano Mascetti, Matteo Corrado e Alessandro Incognito (XC Engineering, Cantù), Andrea Borsi (Arketipo, S. Giovanni Valdarno), Riccardo Braga e Fabio Corica (Laboratorio Multimediale del Museo Galileo).

Dados técnicos da simulação:

Duração do projeto de pesquisa: 15 meses

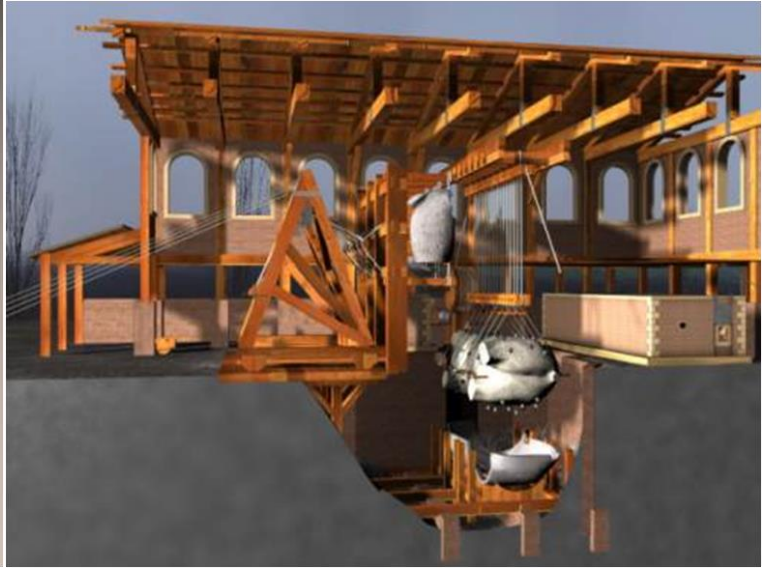
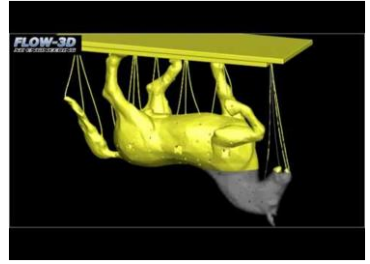
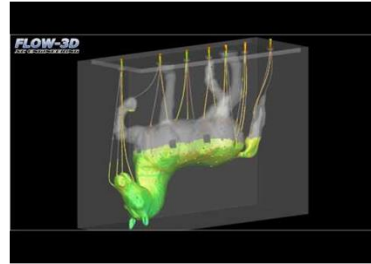
Software utilizado: FLOW-3D ® da FlowScience Inc. (simulação de dinâmica de fluidos, aplicado na fundição, hidráulica ambiental, hidráulica, microfluidos). Tempo da simulação: 34 dias

Partes do cavalo	Volume (m3)	Peso (kg)
Base	4,9681	43.620
Perna da frente completa	0,4072	3.575
Perna traseira completa	0,4713	4.138
Resto do cavalo	2,6648	23.397
Total	8,50	74.650

Em <http://www.museogalileo.it/esplora/progetti/progettispeciali/videofusioneecavalloleonardo.html>

<http://brunelleschi.imss.fi.it/menteleonardo/imdl.asp?c=13419&k=13363&rif=13377&xsl=1> (com vídeo)

SIMULAÇÕES DIGITAIS



REFERÊNCIAS

1. Publicações e referências anteriores

- Conde, Idalina (1994), “Obra e valor: a questão da relevância”, em Alexandre Melo (org.), *Arte & Dinheiro*, Lisboa, Assírio & Alvim.
- Conde, Idalina (1995a), “Artistas, Renascimento e fundações”, *Ler História*, 27-28, pp. 149-175.
- Conde, Idalina (1995b), “Leonardo, *uomo senza lettere*”, Revista *Phala*, 44, Lisboa, Assírio & Alvim
- Conde, Idalina e Fernando Ribeiro (2009), “Iconografias europeias: rotas de um museu imaginário”, *Sessão Aberta*, CIES, ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa, 2 de julho.
- Conde, Idalina (2011, 2012, 2013), Cursos e workshops sobre literacia artística, realizados em colaboração com Fernando Ribeiro: (2011) “*Construir a Atenção: Modos de Ver e Saber na Recepção da Arte* na Casa-Museu Medeiros e Almeida, Lisboa, org. CIES-IUL Instituto Universitário de Lisboa, sessões nos dias 11-12, 18-19, 25-26 de maio; (2012) *Arte, Memória e Património: Caminhos da Criação Contemporânea* (com a participação de Conceição Amaral), no Museu de Artes Decorativas Portuguesas, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, 18 de abril; (2012) *A Recepção da Arte*, Nextart – Centro de Formação Artística, Lisboa, 14 de setembro.
- Conde, Idalina (2012), “O Cavalo de Leonardo”, *Sessão Aberta*, ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa, 16 de agosto.
- Conde, Idalina (2013a), “Reconhecimento em arte: passagens de um percurso (1ª Parte)”, *CIES e-Working-Papers*, 142, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP142_Conde.pdf
- Conde, Idalina (2013b), “Reconhecimento em arte: passagens de um percurso (2ª Parte)”, *CIES e-Working-Papers*, 146, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP146_Conde.pdf
- Conde, Idalina (2013c), “Andy Warhol com Leonardo: de Monalisa a Cristo (1ª Parte)”, *CIES e-Working-Papers*, 156, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP156_Conde.pdf
- Conde, Idalina (2013d), “Andy Warhol com Leonardo: de Monalisa a Cristo (2ª Parte)”, *CIES e-Working-Papers*, 161, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP161_Conde.pdf
- Conde, Idalina (2013e), “Andy Warhol com Leonardo: de Monalisa a Cristo (3ª Parte)”, *CIES e-Working-Papers*, 167, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP167_Conde.pdf
- Conde, Idalina (2013f), “*Il Cavallo* de Leonardo: a viagem de uma ideia” (1ª Parte), *CIES e-Working-Papers*, 173, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP173_Conde.pdf
- Conde, Idalina (2014), “*Il Cavallo* de Leonardo: constelações da ideia” (2ª Parte), *CIES e-Working-Papers*, 178, em http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP178_Conde.pdf

2. Outras referências⁸⁵

- AA. VV., Bibliografia sobre o *Monumento Sforza*, Museo Nazionale della Scienza e della Tecnologia, Milão, em <http://www.museoscienza.org/leonardo/speciale/approfondimenti/cavallo/bibliografia.htm>
- AA. VV., *Bibliografia Sul Monumento Sforza*, em <http://www.liutprand.it/articoliPavia.asp?id=304>
- Várias referências e links sobre Leonardo em <http://www.universalleonardo.org/links.php>
- Ahl, Diane Cole (org.) Leonardo da Vinci's Sforza Monument Horse. The Art and the Engineering Bethlehem Lehigh University Textos de Diane Cole Ahl, Carlo Pedretti, Dario Covi, Ellen Wells, Martin Kemp, Virginia Bush, W. Chandler Kirwin, Jack Wasserman, Hidemichi Tanaka e Richard G. Polich; e 87 reproduções.
- Bernardoni, Andrea (2007), *Leonardo e il Monumento Equestre a Francesco Sforza*, Milão, Giunti.
- Castelli, Marco (2012), *Il Gran Cavallo di Leonardo da Vinci : Mito, Storia, Attualità*, Milão, Paderno Dugnano, Edizioni Colibri.
- Harmsel, Larry Ten (2010), *The American Horse at Frederik Meijer Gardens and Sculpture Park*, Michigan, ed. Meijer Gardens & Sculpture Park.
- Kemp, Martin (1995), “Leonardo's Drawings for “*Il Cavallo* del Duca Francesco di Bronzo”: The Programme of Research” em Diane Cole Ahl (ed.), *Leonardo da Vinci's Sforza Monument Horse: The Art and the Engineering*, Bethlehem, Lehigh University Press.
- Marani, Pietro C.e Maria Teresa Fiorio (2007), *Leonardo: Dagli Studi di Proporzioni al Trattato della Pittura*, catálogo da exposição na Sala delle Asse, Castello Sforzesco, Milão, ed. Electa.
- Marmor, Max (s.d.), “Marginalia on Leonardo's Library (draft)”, 1, em https://www.academia.edu/2295517/Marginalia_on_Leonardos_Library_DRAFT
- Pedretti, Carlo (1987 [1984]), *Leonardo da Vinci: Drawings of Horses and Other Animals*, Nova Iorque, Harcourt Brace Jovanovich/Johnson Reprint Corp (1984); Pedretti Carlo (1984), *I Cavalli di Leonardo: Studi sul Cavallo e Altri Animali di Leonardo da Vinci dalla Biblioteca Reale nel Castello di Windsor*, catálogo da exposição no Palazzo Vecchio, Florença.
- Pedretti, Carlo (2008), *Leonardo & Io: Un Grande Studioso Racconta Mezzo Secolo di Ricerche tra Europa e Stati Uniti*, Milão, Mondadori.
- Entrevista a Carlo Pedretti: “Io e il mio amico Leonardo da Vinci” (2008) http://club.quotidiano.net/martina/intervista_a_carlo_pedretti_io_e_il_mio_amico_leonardo_da_vinci.html
- Rheims, Maurice (1981), *Les Collectionneurs. De la Curiosité, de la Beauté, du Goût, de la Mode et de la Spéculation*, Paris, Éditions Ramsay

⁸⁵ Sobre *Il Cavallo* de Leonardo encontram-se diversos títulos, desde estudos à ficção, literatura infantil, divulgação e até veterinária. Entre exemplos da pesquisa online, o livro de René Huyghe (em colaboração com Édith Huyghe) (1988), *Léonard de Vinci: Le Cheval et la Puissance*, Lausanne, Favre, ed.Caracole. Em edição de autor, e identificando-se como “Jacky (vétérinaire)”, Le Gosles, (1982, *Le Cheval chez Léonard de Vinci: Modèle Didactique d'Extérieur*, Paris. Para o público infante-juvenil, o livro de Michel Piquemal (1993 e 1997), *Le Cheval de Léonard de Vinci*, Paris, ed.Epigones. Ainda o livro de Jean Fritz, (2001), *Leonardo's Horse*, ed. Putnam Juvenile, destinado a crianças a partir de 6 anos / 1ª classe, que “descreve como se esculpiu o sonho de um cavalo dourado que passou de Leonardo da Vinci para Charles Dent e Nina Akamu, até à construção final, oferecida a Itália como dádiva dos Estados Unidos.” É usado para trabalhos escolares sobre o tema e “para gostar de Leonardo”. Cf. <http://hudsontalbott.com/pages/leonardo1a.htm>; http://articles.mcall.com/2002-03-25/features/3389430_1_leonardo-s-horse-leonardo-da-vinci-s-horse-charles-dent, e outras referências ao livro em http://www.homeschoolshare.com/leonardos_horse.php; http://staff.kcsd.org/~kfigueroa/Reading/Lesson_9.html <http://www.wired.com/geekdad/2010/04/learning-to-love-leonardos-horse/>; http://articles.mcall.com/2001-06-08/news/3354455_1_vinci-s-horse-art-contest-leonardo. Neste último, notícia de um prémio escolar sobre “o cavalo que nunca existiu”, incluindo uma viagem a Vinci).

ANEXO

(documentação e mais imagens de cavalos)

http://en.wikipedia.org/wiki/Leonardo's_horse
<http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/the-horse-chronology/>
<http://news.google.com/newspapers?nid=1817&dat=19990909&id=h88yAAAAIABAJ&sjid=A6YEAAAAIABAJ&pg=2831,1503868>
http://articles.mcall.com/1991-05-20/features/2798518_1_vinci-s-sforza-il-cavallo-horse-sense
<http://articles.mcall.com/keyword/leonardo-da/recent/3>
http://articles.mcall.com/1991-04-13/entertainment/2804356_1_lodovico-sforza-vinci-s-horse-leonardo-studies
http://articles.mcall.com/1991-03-23/news/2779596_1_leonardo-studies-leonardo-da-renaissance-art
http://articles.mcall.com/1993-10-22/news/2951981_1_vinci-s-horse-milan-j-kralik-da-vinci
http://articles.mcall.com/1995-01-05/features/3027338_1_leonardo-da-vinci-s-horse-il-cavallo-art-collection
http://articles.mcall.com/1995-01-05/features/3027338_1_leonardo-da-vinci-s-horse-il-cavallo-art-collection
http://articles.mcall.com/1996-10-02/news/3125979_1_dent-s-dream-dent-s-nephew-da-vinci-s-horse
http://articles.mcall.com/1996-09-05/features/3102514_1_vinci-s-horse-leonardo-s-drawings-leonardo-da
http://articles.mcall.com/1998-05-11/news/3200120_1_vinci-s-horse-bronze-horse-frederik-meijer
http://articles.mcall.com/1999-09-09/news/3260556_1_vinci-s-horse-il-cavallo-leonardo-da
<http://www.guardian.co.uk/theobserver/1999/jul/25/featuresreview.review2>
<http://www.nytimes.com/1999/11/04/arts/arts-abroad-milan-sends-a-gift-leonardo-horse-out-to-pasture.html>
http://articles.chicagotribune.com/1999-10-08/news/9910080382_1_clay-model-da-vinci-charles-dent
http://articles.mcall.com/1999-07-04/entertainment/3269312_1_il-cavallo-sculptor-nina-akamu-leonardo
http://articles.mcall.com/1999-06-27/news/3245236_1_da-vinci-s-horse-il-cavallo-tallix-art-foundry
http://articles.mcall.com/1999-10-03/features/3283114_1_vinci-s-horse-bronze-horse-leonardo-da-vinci
<http://www.slideshare.net/tonpascal/the-dream-and-the-dreamer>
http://articles.mcall.com/1999-10-03/features/3282995_1_vinci-s-horse-bronze-horse-leonardo-da-vinci
http://articles.mcall.com/1999-06-27/news/3245236_1_da-vinci-s-horse-il-cavallo-tallix-art-foundry
http://articles.mcall.com/1999-06-13/features/3247223_1_vinci-s-horse-tallix-art-foundry-leonardo-da
http://articles.mcall.com/1999-10-03/features/3283134_1_vinci-s-horse-nina-akamu-fred-meijer
http://articles.mcall.com/1999-06-13/features/3247223_1_vinci-s-horse-tallix-art-foundry-leonardo-da/2
http://articles.mcall.com/1999-10-24/features/3279591_1_vinci-s-horse-tallix-art-foundry-wang
http://articles.mcall.com/1999-06-13/features/3247223_1_vinci-s-horse-tallix-art-foundry-leonardo-da
http://articles.mcall.com/1999-06-13/features/3247223_1_vinci-s-horse-tallix-art-foundry-leonardo-da/2
http://articles.chicagotribune.com/1999-10-08/news/9910080382_1_clay-model-da-vinci-charles-dent
http://articles.mcall.com/2000-12-06/news/3329542_1_vinci-s-horse-horse-sculpture-leonardo-da-vinci
http://articles.mcall.com/2000-11-05/news/3334054_1_vinci-s-horse-nina-akamu-leonardo
http://articles.mcall.com/2000-11-05/news/3334054_1_vinci-s-horse-nina-akamu-leonardo
http://articles.mcall.com/2001-05-10/news/3358585_1_da-vinci-s-dream-il-cavallo-leonardo-da-vinci
http://articles.mcall.com/2001-11-18/news/3381598_1_vinci-s-horse-da-vinci-bronze-horse
http://articles.mcall.com/2001-09-16/news/3366300_1_vinci-s-horse-il-cavallo-leonardo-da
http://articles.mcall.com/2001-11-18/news/3381598_1_vinci-s-horse-da-vinci-bronze-horse
http://articles.mcall.com/2002-10-03/entertainment/3444965_1_vinci-leonardo-s-imagination-da
http://articles.mcall.com/2002-09-28/entertainment/3413971_1_vinci-s-horse-bronze-horse-leonardo-da
http://articles.mcall.com/2002-09-28/entertainment/3413971_1_vinci-s-horse-bronze-horse-leonardo-da
http://articles.mcall.com/2002-09-26/news/3414249_1_leonardo-da-vinci-s-horse-tallix-art-foundry-statue
http://articles.mcall.com/2002-09-29/entertainment/3413890_1_leonardo-s-horse-vinci-s-horse-bronze-horse
http://articles.mcall.com/2003-07-16/news/3493736_1_vinci-s-horse-bronze-horse-da-vinci
http://articles.mcall.com/2005-10-30/entertainment/3640774_1_da-vinci-discovery-center-science-and-technology-leonardo
<http://www.people.com/people/archive/article/0,,20128695,00.html>
<http://www.polichtallix.com/2012/11/15/da-vincis-horse-at-tallix-beacon/>
<http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/>
<http://news.google.com/newspapers?nid=1298&dat=19991114&id=w-wyAAAAIABAJ&sjid=mAgGAAAAIABAJ&pg=5996,3497793>
<http://www.dingosbreakfastclub.net/DingosBreakfastClub/BioMech/PDFDocuments/ilCavallo.pdf>
<http://www.youtube.com/watch?v=V3sUXInTw0s&feature=related>
http://www.youtube.com/watch?v=bi_SG-rL184&list=PLb0I9IRsMeAoyFOrAtteyxpLdABdC5aR
http://lubbockonline.com/stories/062799/ent_062799063.shtml
<http://thiszine.wordpress.com/2010/12/09/from-milan-to-michigan-the-american-horse-at-the-meijer-gardens-sculpture-park/>
http://www.mlive.com/entertainment/grand-rapids/index.ssf/2010/08/new_book_the_american_horse_te.html
http://www.mlive.com/entertainment/grand-rapids/index.ssf/2011/11/meijer_gardens_sculpture_parks.html
<http://www.equitrekking.com/articles/entry/leonardos-horse-sculpture-in-grand-rapids/>

Preçário para a comercialização de réplicas pequenas do cavalo no site da escultora Nina Akamu

BRONZE HORSE PRICELIST

The Leonardo da Vinci's Horse is the largest and most famous equine bronze sculpture in the world. There are only two identical 24' tall bronze horses that were cast. One colossal sculpture is entitled "Il Cavallo" installed in Milan, Italy. The second is the "American Horse" and was installed at the Frederik Meijer Sculpture Gardens in Grand Rapids, Michigan.

The life-sized 7'4" master model is the original sculpture. The various sized bronzes, from the 5" to 12' were reduced or enlarged in scale from this master model.

The 5" inch sculpture is in an unlimited edition. Other sizes are produced in a limited edition as indicated below. Prices do not include shipping and handling or New York State sales tax, where applicable.

The 3', 7'4" and 12' do not include a base or pedestal.

Sizes, edition numbers and prices for the bronze sculptures are listed below.

12' 0"	edition of	8	\$600,000.
7' 4"	edition of	20	\$250,000.
3' 0"	edition of	36	\$ 45,000.
15"	edition of	300	\$ 7,000.
Includes a black walnut base and engraved plaque.			
10"	edition of	300	\$ 5,800.
Comes on a solid bronze base.			
5"	edition	open	\$ 750.
Stamped with a number and produced in an unlimited edition.			

Em: <http://www.ninaakamu.com/pricelist.html>

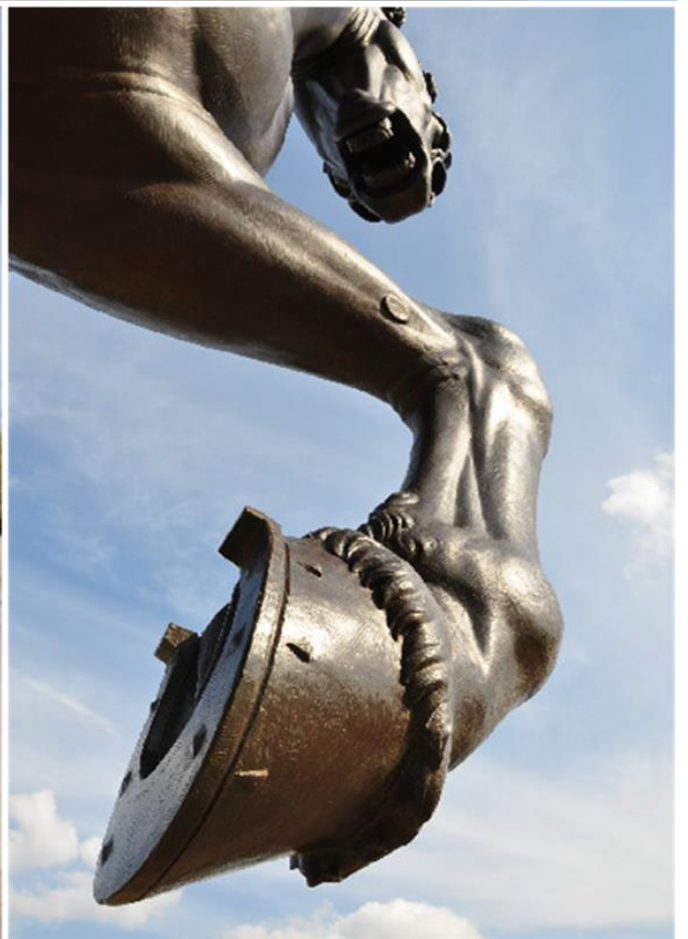
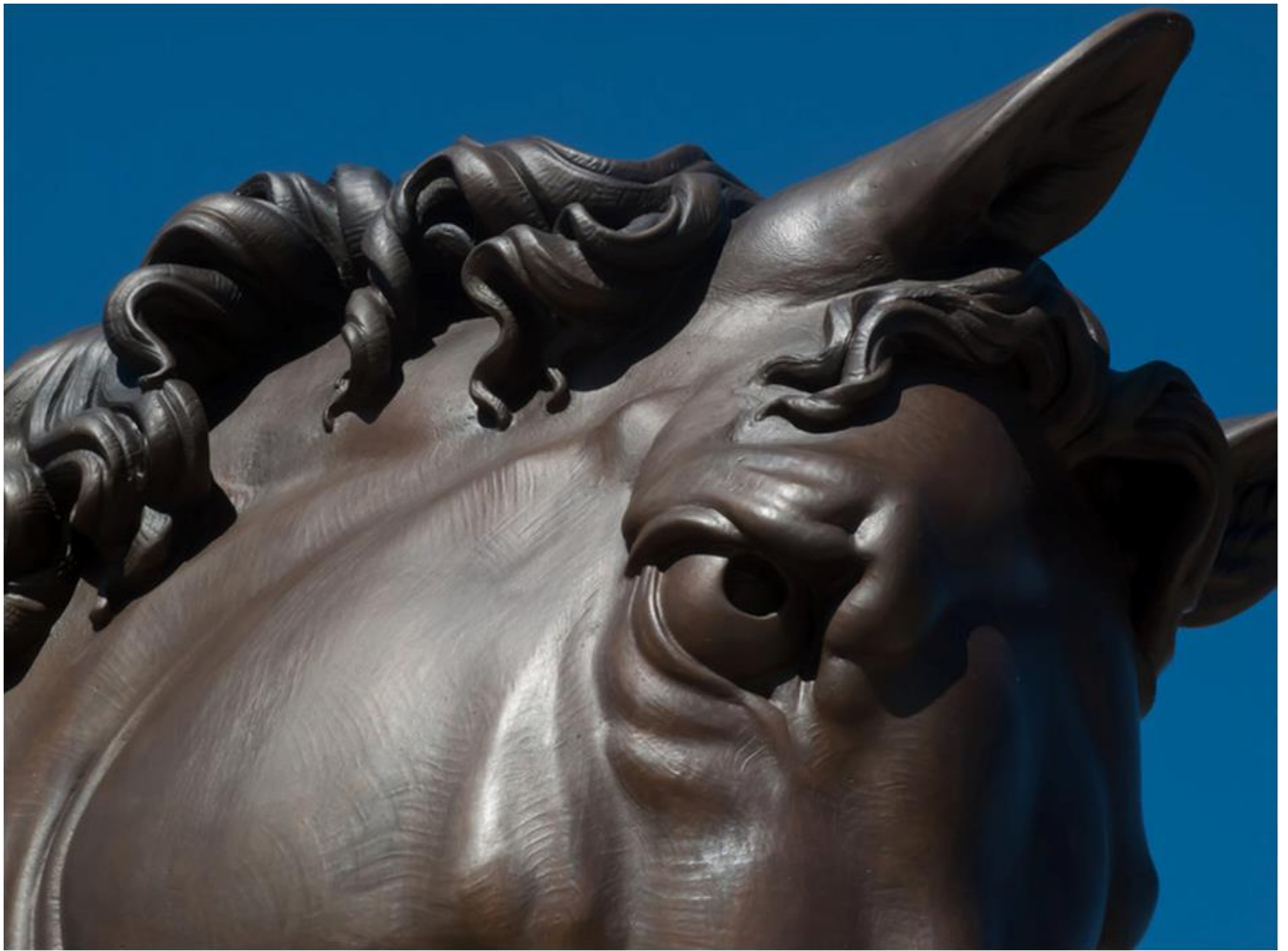
The Sforza Monument / Monumento Sforza
Centro de Congressos de Nagoya, Japão, 1989[-1991]



*The American Horse /Cavalo Americano, 1999, Frederik Meijer Gardens & Sculpture Park, Grand Rapids, Michigan, Estados Unidos*⁸⁶



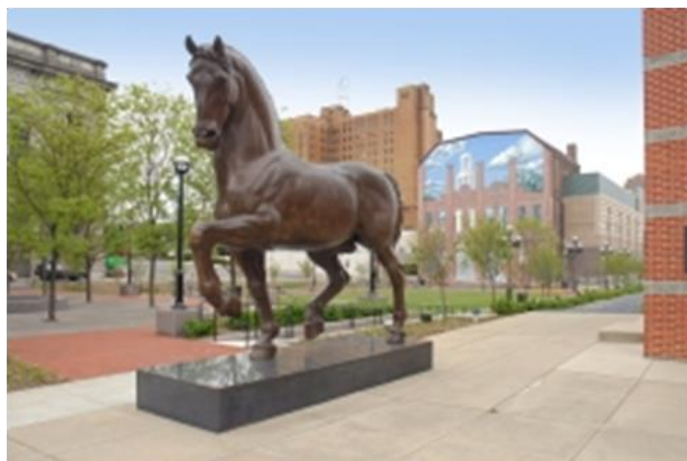
⁸⁶ Imagens em http://arctangent.smugmug.com/Art/Art-at-Meijer-Gardens/American-Horse-Sculpture/15636171_Tp86jq#!i=1171566952&k=MmHzRkc&lb=1&s=A; http://arctangent.smugmug.com/Art/Art-at-Meijer-Gardens/American-Horse-Sculpture/15636171_Tp86jq#!i=1171564137&k=4DzknMH; http://arctangent.smugmug.com/Art/Art-at-Meijer-Gardens/American-Horse-Sculpture/15636171_Tp86jq#!i=2222140687&k=h2sxTRN&lb=1&s=A; http://arctangent.smugmug.com/Art/Art-at-Meijer-Gardens/American-Horse-Sculpture/15636171_Tp86jq#!i=1171561890&k=MqtS5Hh&lb=1&s=A; http://arctangent.smugmug.com/Art/Art-at-Meijer-Gardens/American-Horse-Sculpture/15636171_Tp86jq#!i=1171566952&k=MmHzRkc&lb=1&s=A; <http://www.equitrekking.com/articles/entry/leonardos-horse-sculpture-in-grand-rapids/>; <http://www.learnurdurkin.com/assets/worksheetsioplleson.pdf>



O *American Horse* é acompanhado de duas réplicas mais pequenas na *Vos Van Andel Piazza* do Parque de Esculturas



The Baum Horse/O Cavalo de Baum, Art Park Community / Charles C. Dent Memorial Garden, adjacente à Baum School of Art, Allentown, Pensilvânia, Estados Unidos⁸⁷



⁸⁷ Imagens em <http://www.davincisciencecenter.org/inside-dsc/leonardo-and-the-horse/>
<http://www.wfmz.com/features/Arts-Around-Town/Arts-Around-Town-Wildlife-artist-Gerald-Putt-gets-nature-s-stamp-of-approval-in-fine-art-/674928/17327164/-/xd1w11z/-/index.html>;
<http://www.waymarking.com/gallery/image.aspx?f=1&guid=a7e819c5-d646-4405-a36e-22df9dcf066f&gid=3>
http://web.stagram.com/p/494225376447294573_31102042; <http://www.betterphoto.com/gallery/dynoGallDetail.asp?photoID=12740350>;
<http://www.flickr.com/photos/lehighvalleypa/8614001459/>; <http://www.flickr.com/photos/24146992@N00/9889917434/>



The Baum Horse/O Cavalo de Baum em Allentown, Estados Unidos

*The Bronze Horse/Cavalo de Bronze, Piazza della Libertà, Vinci, Itália*⁸⁸



⁸⁸ Imagens em <http://armchairtravelogue.blogspot.pt/2010/04/horses-of-leonardos-da-vinci.html>;



<http://de.academic.ru/dic.nsf/dewiki/1467256>; http://de.academic.ru/pictures/dewiki/77/Monumento_equestre_-_vinci.JPG ;
<http://www.panoramio.com/photo/21975078> ; http://www.settemuse.it/viaggi_italia_toscana/firenze_vinci.htm;
<http://eollaebat21.blogspot.pt/2013/12/e-se-invece-di-leonardo-parlassimo-di.html>
<http://www.panoramio.com/photo/57348332>